

FÉRIA DE ESPINHO



APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 62 • NÚMERO 3256
25 DE AGOSTO 1994
PREÇO: 90\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Duplo triunfo europeu

Espinho no "podium" no voleibol de praia

Os espinhenses Miguel Maia e João Brenha conquistaram a quarta etapa do Campeonato Europeu de Voleibol de Praia, que se realizou em Espinho entre os dias 15 e 21 de Agosto.

Apoiados entusiasticamente pelo público, os homens da casa foram vencendo os adversários que lhes surgiram pela frente, alcançando um feito que para muitos era simplesmente impossível.

Na cerimónia de encerramento, o pre-

sidente da Câmara revelou que vai propor à Assembleia Municipal, na próxima sexta-feira, a atribuição da medalha de mérito à dupla espinhense e a Rolando de Sousa, presidente da Federação Portuguesa de Voleibol.

Quanto a uma eventual repetição do Europeu na cidade de Espinho, José Mota garantiu que existem 99 por cento de hipóteses de que isso venha a acontecer.



Junta de S. Félix da Marinha possui ou quer possuir?



Quando a morte dum cão também pode ser notícia...

última pág.

Merece o título de "cidadão espinhense"

Espanhol de Badajoz desde há 70 anos que faz aqui as suas férias



Turistas e romarias - tudo tem o seu lugar

O mês de Agosto é o mais movimentado com turistas e romeiros. Tudo se confunde e junta numa amálgama incontrolada.

A circunstância de se ter circunscrito as férias escolares ao mês de Agosto condiciona e sobrecarrega excessivamente as zonas turísticas, nomeadamente as estâncias de veraneio na orla marítima.

Além disso, o facto de haver um programa excessivo de festas e romarias, por tudo quanto é canto, complica ain-

da mais o problema, criando diversas bolsas de concentração do povo e do trânsito com todas as consequências para os que pretendiam umas férias para descontraír e aliviar o tal "stress" que tanto controla e desgosta o cidadão no seu dia a dia, depois de um ano de trabalho e obrigações, por vezes com grandes problemas de toda a ordem, muito absorventes e desgastantes.

Temos assim que Agosto é por excelência o mês da grande movimentação de massas. Juntam-se turistas,

romeiros ou festeiros e emigrantes numa mesma reduzida época do ano.

As comissões de festas e de romarias nas diversas vilas, cidades, aldeias e santuários querem aproveitar a circunstância de cá terem os emigrantes para levarem a efeito as suas festas tirando proveito da sua generosidade das contribuições que estes devotamente põem à sua disposição. Tudo, afinal, se conjuga para ajudar a concentrar as realizações festivas, ou ditas de animação, no mesmo mês.

Compreendemos que assim seja nas festas que proliferam, cada vez mais, pelas nossas aldeias, animadas com festivais folclóricos e concertos musicais, além de cerimónias religiosas, com procissões e outras manifestações tanto do agrado do

nosso povo. Compreendemos ainda que as Comissões de Festas nas aldeias quase despovoadas todo o ano pretendam fazer as suas festas quando os seus emigrantes regressem para gozar as suas férias e visitar os seus familiares.

acentuado teor cosmopolita.

Tememos muito que por cá se esteja a abusar indevidamente de realizações de acentuado carácter popular que não se conformam com o nível de turismo que se pretende desenvolver e que é

ma e vendê-lo ao grande mercado para os demais meses do ano. Espinho necessita de promover realizações culturais de nível, não só para o Outono que se aproxima, mas também para o Inverno, isto é, na considerada época



A esta orientação está subjacente uma vertente economicista que se tem de aceitar. Sem a presença dos emigrantes que ao saudosismo da terra-mãe aliam uma tradicional devoção aos oragos das suas feguesias, as festas não pderiam ter a pompa e o aparato desejadas por carência de verbas.

No entanto, uma coisa são romarias e festas na província e outra as realizações destinadas a animar zonas de vocação turística, de nível e qualidade, nomeadamente de

apanágio tradicional das praias consideradas de elite, com hotelaria cara e selectiva.

A praia de Espinho, com as suas potencialidades naturais e estruturais de boa qualidade, acaba sempre por atingir um grande nível de frequência e movimentação, mesmo sem ter de recorrer a uma abundante programação de teor popular.

Vamos, no entanto, ver se nos entendemos.

Uma terra de turismo não pode viver com uma reduzida concentração de iniciativas e realizações, durante um mês, promovido por natureza, mas necessita, isso sim, de um programa anual que dinamiza o ano inteiro porque só assim a animação conseguirá atrair e despertar o interesse de operadores turísticos, nacionais e estrangeiros.

Urge elaborar um programa

baixa.

Além de realizações culturais, haverá ainda lugar a todo um programa de animação que consiga, pelo menos nos fins de semana, trazer até nós os turistas nacionais e da vizinha Espanha.

Não embandeiremos em arco com um mês de Agosto tão sobrecarregado, porque ao contrário do que se pode pensar não permitiu uma estadia calma e descontraída aos turistas de qualidade, os que o podem pagar melhor e nos procuraram.

Trata-se de um problema um pouco complexo e trabalhoso, mas que urge equacionar. Romarias em Agosto qualquer comissão de festas realiza sem ter uma praia cosmopolita como Espinho. Sejam diferentes, senão perdemos-nos pelo caminho.

João Gomes

FÁBRICA DE MÁRMORES
E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

EXCELENTE OPORTUNIDADE DE CONSTRUIR A SUA CASA

VENDE-SE LOTES TERRENO
LUGAR DO MONTE
S. PAIO DE OLEIROS



Loteamento aprovado pela Câmara Municipal da Feira

Alvará Nº 5/94 de 8/Fev/94
de Segunda a Sexta das 9 às 12 e das 14 às 17
764 70 07 ou 764 70 32
outros horários: 764 72 23 (falar com Sr. Fernando)

PLANIFICA
REMODELA
E DECORA
O SEU ESPAÇO
TECTOS FALSOS
DIVISÓRIAS

BIPAL

Rua da Fonte - Silvalde
Apartado 509
4506 Espinho Codex
Telefone 720918
Fax 728731

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS
MÉDICO DENTISTA

ODONTOPIEDIATRIA = Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:
— Rua 16 (Esquina Rua 16), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

A Junta de S. Félix da Marinha possui terrenos ou quer possuir?

De um momento para o outro a Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha colocou com toda a solicitude uma série de tabuletas nos terrenos a montante da linha do caminho de ferro e atravessados pela nova estrada que dá acesso à cidade de Espinho a partir do lugar de Brito, titulando a posse de todos aqueles terrenos, o que convenhamos, constituiria um enorme património para aquela autarquia.

No entanto, afigura-se-nos que a posse não é muito linear como as tabuletas pretendem significar, parecendo que visam mais uma futura posse que uma actual posse, o que a confirmar-se criará uma situação melindrosa para aquela autarquia, perante famílias que a elegeram para gerir o património da colectividade e o dos próprios eleitores.

O assunto merece um estudo aprofundado dos paroquianos de S. Félix da Marinha que certamente tudo farão para obter um completo reconhecimento da verdadeira titularidade.

Em princípio, muitos terrenos por esse país fora, que tinham uns donos, mas que dada a sua natureza não davam qualquer rendimento imediato por não serem aráveis, acabaram por se considerarem públicos e de seguida funcionava a figura jurídica do "usucapião".

Em muitos casos, à falta de melhor prova, também os herdeiros dos antigos proprietários tinham de recorrer ao mesmo expediente, legalmente consagrado, para ratificarem uma posse de facto, que não tinha sido legalizada por carência de documentação.

Além disso, como no entanto tais terrenos não tinham valor meritório, nem produziam nada, os eventuais sucessores dos seus legítimos donos não se davam ao trabalho de actualizar o respectivo cadastro com as burocracias da habitação de herdeiros que, para

os menos letrados - antigamente havia muitos - constituía um rol de trabalhos e encargos com recurso a terceiros, quase sempre advogados ou solicitadores que se pagavam normalmente para uma legislação sem aparente rendimento.

Enfim, a lei do menor esforço e da economia momentânea, permitia que muitas heranças não fossem legalizadas, melhor, formalizadas, mas isso não invalida um direito existente que se deve requerer.

No caso em apreço, a Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha, considerando que tais terrenos se situam dentro das fronteiras da sua autarquia, cometerá uma acção de relevante justiça procedendo a um estudo da situação, reconstituindo o historial da posse de tais terrenos para que os legítimos donos por herança possam beneficiar agora de mais valias e legalizava a posse, antes que quaisquer oportunistas lançando mão do "usucapião" o façam.

De resto, nem outra coisa será de esperar de uma autarquia tão dinâmica e actualizada que nunca iria perder



uma oportunidade de prestar um bom serviço a alguns paroquianos, que a elegeram, quem sabe, bem necessitados de um rendimento com que não contariam de momento, por menos cuidados dos seus antepassados.

Impõe-se, pois, proceder a uma actualização cadastral prestando um bom serviço aos legítimos donos ou herdeiros de uma importante área de terrenos de construção, o que não será impossível, sabendo-se que houve expropriação de parcelas pela CP com o actual traçado e com o alternativo que foi encarado longos anos e ainda com a abertura do novo arruamento que tanto veio valorizar a zona.

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA

Rádio Globo Azul
FM 92.0
ESPINHO
...um céu AZUL todos os dias



CASINO SOLVERDE

Apresenta

MÚSICA AO VIVO

NO

BAR DOMINÓ

No Bar Dominó do casino Solverde, às Quintas, Sextas e Sábados, você vai poder ouvir Música a partir das 21h30.

Um espaço animador e divertido para passar as noites de verão.



PODE SER UTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Turno F - Quinta-feira, Conceição, Rua S. Tiago, nº 709, Silvalde; sexta-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; sábado, Santos, Rua 19, nº 263; domingo, Paiva, Rua 19, nº 319; segunda-feira, Higiene, Rua 19, nº 293; terça-feira, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025; quarta-feira, Conceição, Rua S. Tiago, nº 709, Silvalde.

Freguesias

Anta, Farmácia de Anta, Estrada de Anta, telef. 721109, Paramos, Machado, Estrada 109, telef. 726388.

TRANSPORTES

Autocarros

Para a Boavista - 7h10 (excepto aos sábados e domingos), 10h10, 14h10 e 14h40 (excepto aos sábados e domingos).

Boavista para Espinho - 8 horas (excepto aos sábados e domingos), 11 horas, 15 horas, 17h30 (só aos sábados e domingos), 11 horas, 15 ho-



Cidade

Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005; Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042; Hospital, 720327 e 721141; Polícia de Segurança Pública, 720038; Guarda Nacional Republicana, 720035; Rádio-Táxis Costa Verde, 720118; Rádio-Táxis Unidos, 722232; Táxis Verdemar, 723500; Táxis do Largo José Salvador, 723167; Rádio Táxis União, 728017 ou telemóvel 067 6951034; Repartição de Finanças, 720750; Jornal «Defesa de Espinho» e Agência de Publicidade de Espinho (EMPES), 721525 - Fax, 721525; Centro de Saúde,

ras, 17h30 (só aos sábados e domingos) e 18h30 (excepto aos sábados e domingos).

Urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa-7h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 9h30; 12h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 14h40; 16 horas (não se efectua aos domingos e feriados); 17h35; 18h35; 19h40.

Graciosa-Silvalde-Graciosa-7h05 (não se efectua aos domingos e feriados); 9 horas; 12h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 13h40; 15h30 (não se efectua aos domingos e feriados); 17h05; 18h05; 19h10; 20h10.

ESTAÇÕES DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

Abertas durante 24 horas - BP, na variante da Granja (frente ao Hotel Solverde); **REPSOL**, Estrada Nac. 109 em Silvalde; **GALP**, em Cortegaça em Miramar, ambas na Estrada Nacional N.º 109. **Abertas das 7 horas às 24 horas** - **MOBIL**, na Rua 19; **GALP**, na Av. 24; **MOBIL**, na Rua 19; **SHELL**, na Rua 62;

721167; Extensão de Saúde da Rua 31, 720664; **EDP, 728362; Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, 720020 e 720367 (avarias);** Câmara Municipal de Espinho, 720020 e 721800; Junta de Freguesia de Espinho, 724418; Registo Civil, 720599; Tribunal Judicial, 722351; Correios, 720355.

Freguesias

Anta - Junta de Freguesia, 726453; Extensão de Saúde, 725810; Paróquia, 720315. **Paramos** - Junta de Freguesia, 722710; Paróquia, 72 2059; Centro Social, 722005. **Guetim** - Junta de Freguesia, 724226; Paróquia, 723478. **Silvalde** - Junta de Freguesia, 724017; Paróquia, 722026; Unidade de Saúde de Silvaldinho, 723642; Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

De 26 de Agosto a 1 de Setembro "Agarrem esse bebé"

O Bebê Bink, de nove meses de idade, é o anjinho da sua mamã e o orgulho do multimilionário do seu papá. Mas o Bebê Bink morre de tédio...

Portanto, quando se viu nas mãos duns raptos que exigiram a módica quantia de 5 milhões de dólares pelo seu resgate, o Bebê Bink resolve aproveitar para, já agora, ver a cidade e se divertir um bocado. E se isso for à custa dos pobres bandidos, pois tanto pior para eles...



Canal 1

Sexta

- 08.00 - Abertura
- 08.05 - Garfield
- 08.30 - As Gêmeas de St. Clara
- 09.00 - A Ilha do Tesouro
- 09.25 - Rua Sésamo
- 09.50 - Golo
- 10.15 - Os Rapozinhos
- 10.40 - Campo de Férias
- 11.20 - Pé Grande e os Amigos
- 11.40 - Culinária
- 11.55 - Dora e Diário
- 12.00 - Perigosas Peruas
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.35 - O Tempo
- 13.40 - Os Andrades
- 14.10 - Viajante no Tempo
- 15.00 - Memórias
- 16.00 - Disfarces
- 16.55 - Caderno Diário
- 17.05 - Acção em Miami
- 17.55 - Dora e Diário
- 18.00 - Culinária
- 18.15 - Ana Raio e Zé Trovão
- 19.10 - Com a Verdade M'Enganas
- 20.00 - Telegiornal
- 20.30 - O Tempo
- 20.35 - Fera Ferida
- 21.25 - Boa Noite
- 21.30 - Jogos Sem Fronteiras
- 23.05 - Cheers, Aquele Bar
- 23.30 - RTP / Financial Times
- 23.40 - Informação
- 23.50 - Bolsa
- 23.55 - O Tempo
- 24.00 - Pela Noite Dentro: "Só falta o assassino"
- 01.30 - Encerramento

Sábado

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Infantil/Juvenil
- 12.00 - Luta Livre Americana
- 13.00 - Notícias
- 13.05 - O Tempo
- 13.10 - Made in Portugal
- 13.40 - Heróis do Ar
- 15.10 - Emoções Fortes
- 15.35 - Primeira Matinée: "Conspiração em Londres"
- 17.15 - Onda de Verão
- 18.50 - Beverly Hills 90210
- 19.45 - Totoloto
- 19.50 - O Tempo
- 20.00 - Jornal de Sábado
- 20.30 - Boa Noite
- 20.45 - Futebol
- 22.40 - Na Paz dos Anjos
- 23.40 - O Tempo
- 23.45 - Parabéns
- 01.45 - Filme: "Quem é Harry Chumb?"
- 03.15 - Encerramento

Domingo

- 08.00 - Abertura

de e se divertir um bocado. E se isso for à custa dos pobres bandidos, pois tanto pior para eles...

Estreia Nacional.

M/6 Anos.

As sessões são de 2ª a 6ª feira às 15.30 e 21.45 horas. Sábados, Domingos e Feriados às 15.00, 17.45 e 21.45.

Sessões de meia-noite às sextas e sábados às 24.00.

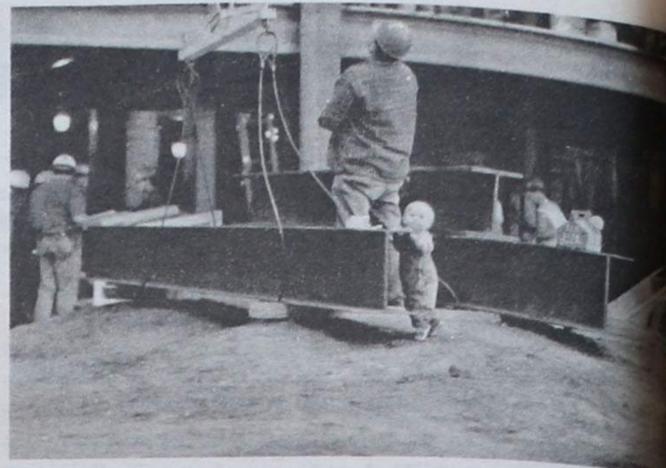
- 08.02 - Infantil/Juvenil
- 12.05 - Blossom
- 12.30 - Sem Limites
- 13.00 - Notícias
- 13.05 - O Tempo
- 13.10 - Eu Tenho Dois Amores
- 13.35 - Missão Impossível
- 14.25 - Top +
- 15.25 - Primeira Matinée: "Pista quente, pés frios"
- 17.00 - Onda de Verão
- 19.00 - Casa Cheia
- 19.45 - Joker
- 19.55 - O Tempo
- 20.00 - Jornal de Domingo
- 20.30 - Boa Noite
- 20.45 - "Futebol" Jornada 2
- 22.45 - Na Paz dos Anjos
- 23.45 - Sócios em Casa
- 00.15 - O Tempo
- 00.20 - Noite de Cinema: "E Deus criou a mulher"
- 01.55 - Encerramento

Sexta

- 11.00 - Abertura
- 11.02 - Televidas
- 12.00 - Infantil
- 13.00 - Os caminhos da arte
- 13.45 - O Tempo
- 13.50 - Primeira Matinée: "Prisioneiros do terror"
- 15.15 - Aprender Com a Vida
- 16.10 - Segredos do Mundo
- 16.40 - Infantil
- 17.55 - Os Vingadores
- 18.45 - Um, Dó, Li, Tá
- 19.45 - Mulheres no Jazz
- 20.20 - Hitler (1º episódio)
- 21.10 - Boletim Agrário
- 21.15 - Boa Noite
- 21.25 - O Tempo
- 21.30 - TV2 Jornal
- 22.00 - RTP / Financial Times
- 22.10 - Remate
- 22.20 - Fórmula 1
- 22.35 - Corrida de touros
- 00.05 - Musical: "Ney Matogrosso"
- 01.05 - O Tempo
- 01.10 - Frederick Forsyth
- 02.00 - Encerramento

Sábado

- 11.00 - Abertura
- 11.02 - A Arca
- 12.00 - Cine Sábado: "O mundo nos seus braços"
- 13.40 - Tauromaquia
- 14.10 - Musical: "Carl Perkins & Friends"
- 15.00 - Acto de Coragem
- 15.55 - O Tempo
- 16.00 - TV2 Desporto
- 20.30 - Sessão Especial: "O implacável"
- 22.10 - De Lisboa Com Amor...
- 22.15 - Desenhos Animados/Boa Noite
- 22.20 - O Tempo
- 22.25 - No Cumprimento do Dever
- 23.15 - Nos Bastidores
- 23.40 - O Tempo
- 23.45 - Cine Dois:



"O Ano do Sol Tranquilo"

01.30 - Woops

02.00 - Encerramento

Domingo

- 09.30 - Abertura
- 09.32 - Caminhos
- 10.00 - Novos Horizontes
- 10.30 - 70 x 7
- 11.00 - Missa
- 11.55 - Ordens Militares e Relig. em Portugal
- 12.25 - Regiões
- 13.10 - Lisboa 94
- 13.40 - O Tempo
- 13.45 - TV2 Desporto
- 20.30 - Sessão Especial: "Um Desconhecido em Casa"
- 22.05 - Woops
- 22.30 - TV2 Desporto
- 23.30 - Desenhos animados/Boa Noite
- 23.40 - O Tempo
- 23.45 - Artes e Letras: "O Reverso dos Cenários"
- 00.45 - O Tempo
- 00.50 - Cine Clube: "No Reino do Silêncio e da Escurelão"
- 02.15 - Encerramento



Sexta

- 11.30 - Grimmy
- 12.00 - Tropicaliente
- 13.00 - Notícias
- 13.20 - Os Donos da Bola
- 13.50 - Praça Pública
- 14.20 - Tarde de Cinema: "O Milagre de Milão"
- 16.00 - Sucessos da Sic: "Falas Tu ou Falo Eu"
- 17.00 - Notícias
- 17.20 - Mulher Proibida
- 18.20 - Sonho Meu
- 19.30 - O Juiz Decide
- 19.55 - Você Está na Sic
- 20.00 - Jornal da Noite
- 20.40 - Mulheres de Areia
- 21.40 - Mini Chuva de Estrelas
- 22.40 - Meteorologia
- 22.45 - Último Jornal
- 23.05 - Playboy
- 00.05 - Os dias do Cinema: "O Dia Seguinte"
- 02.15 - Fecho

Sábado

- 11.30 - Buéréré
- 13.15 - Portugal Radical
- 13.30 - Gladiadores Americanos
- 14.20 - Nunca Digas Banzai
- 15.00 - Sessão Aventura: "O Corsário Lafitte"
- 17.00 - Curvas Perigosas
- 18.00 - Lei e Ordem
- 19.00 - Minas e Armadilhas
- 20.00 - Jornal da Noite
- 20.35 - Meteorologia
- 20.40 - Mulheres de Areia
- 21.40 - Os Trapalhões
- 22.40 - A Brincar a Brincar
- 23.10 - Último Jornal
- 23.30 - Água na Boca
- 00.30 - Sessão Especial: "Lola"
- 02.30 - Fecho

Domingo

- 11.00 - Verão Radical
- 11.30 - Buéréré
- 11.45 - Nickelodeon
- 13.15 - Portugal Radical
- 13.30 - BBC: Vida Selvagem
- 14.30 - Chiado Terrasse: "Estão Todos Bem"
- 16.40 - Tudo Pelas Notícias
- 17.40 - Obras em Casa
- 18.10 - Bom Domingo
- 20.00 - Jornal da Noite
- 20.35 - Meteorologia
- 20.40 - Os Trapalhões

- 21.10 - Labirinto
- 21.50 - Maiores de 17: "Futebol - O Bombardeiro"
- 23.40 - Meteorologia
- 23.45 - Último Jornal
- 00.05 - Balada de Nova York
- 01.20 - Desporto Gillette
- 01.50 - Fecho



Sexta

- 10.30 - Abertura
- 10.32 - Lumen 2000
- 11.00 - O Papá das Pernas Altas
- 11.25 - Animação
- 11.40 - Já Tocou
- 12.05 - O Justiceiro
- 12.55 - Visto Isto
- 13.25 - Cassandra
- 14.25 - Quatro Estações
- 14.35 - Um Anjo na Terra
- 15.20 - Encontro
- 15.25 - Top 25 RFM/TVI
- 15.30 - As Aventuras do Cavalo Preto
- 16.00 - Animação
- 16.30 - Flistones
- 16.50 - Alf
- 17.20 - Morena Clara
- 18.20 - Caprichos
- 18.50 - Estrela
- 19.30 - Informação Quatro
- 20.00 - Na Onda
- 20.05 - Flistones
- 20.30 - Marés Vivas
- 21.30 - Nos Bastidores do Poder
- 23.30 - Farmácia de Serviço
- 00.00 - Última Hora
- 00.25 - Fora de Jogo
- 00.40 - Lauro António Apresenta: "Escândalos na Riviera"
- 02.20 - Top 25 RFM/TVI
- 02.25 - Quatro Estações
- 02.30 - Encontro

Sábado

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Animação
- 10.30 - Lassic
- 11.00 - Vamos ao Circo
- 12.00 - Caça ao Canudo
- 13.00 - Contra-Ataque
- 14.00 - Top 25 RFM/TVI
- 14.30 - Quatro Estações
- 14.35 - Estrela
- 17.15 - Cinema ao Fim da Tarde: "Olha Quem Ladra"
- 19.30 - Informação Quatro
- 20.10 - Na Onda
- 20.15 - Marés Vivas
- 21.05 - O Jogo do Ganso
- 00.05 - Últimas Notícias
- 00.45 - Cinema Quatro: "Misery, O Capítulo Final"
- 02.35 - Quatro Estações
- 02.40 - Encontro

Domingo

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Animação
- 10.30 - Lassic
- 11.00 - As Histórias Mais Bonitas
- 11.30 - Quatro Ventos
- 12.00 - Vaticano em Directo: "Angelus"
- 12.15 - Missa Dominical
- 13.50 - Quatro Estações
- 14.00 - Céus de África
- 15.00 - Cinema Quatro: "Ladrões Apaixonados"
- 16.30 - Queridos Inimigos
- 18.35 - Duque de Ouros
- 19.30 - Informação Quatro
- 20.00 - Na Onda
- 20.05 - Trocado em Miúdos
- 22.30 - Turno da Noite
- 01.00 - Últimas Notícias
- 01.15 - Caixa de Perguntas
- 01.45 - Quatro Estações
- 01.50 - Encontro

CORREIOS DE PORTUGAL

Só é possível distribuir correctamente as suas cartas com a indicação do nome de rua e nº de porta das mesmas. Informe os seus colaboradores.

Colabore com os Correios

concurso

Com a Verdade M'Enganas

DEFESA DE ESPINHO

Nome _____

Morada _____ Telefones _____

Localidade _____ Cód. Postal _____ Emprego _____

Idade _____ Profissão _____ Casa _____

Clinica Médica Dentária

Dr.ª Rosa Neves

Dr.ª Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA E CGD

Rua 23 nº 773 - 1º esq - Espinho

Telef: 72 01 16

IMPORTANTE: Preencher em letras maiúsculas, recortar pelo traçado, colar num postal dos Correios e enviar para Concurso "COM A VERDADE M'ENGANAS" - Apartado 4316 - 1507 Lisboa Códex

De geração em geração desde 1924...

Família de Badajoz passa as férias em Espinho!

No passado domingo, a Câmara de Espinho resolveu homenagear a família Cancho, que há mais de meio século elege esta cidade como local predilecto de férias. Uma estatueta com o símbolo da cidade (o que nos parece coisa banal), foi a forma encontrada pelos actuais autarcas de retribuir a gentileza e a amizade daquela família que tem propagandeado o bom nome da terra em Espanha ao longo de décadas.

Em 1924, Francisco Cancho García, então com apenas 11 anos, veio a Espinho pela primeira vez. Desse tempo guarda ainda gratas recordações: *A minha família costumava ir à Figueira passar as férias, só que o meu avô faleceu durante a estadia e, pelas más recordações que isso nos trazia, resolvemos escolher outra terra.*

O meu pai tinha ouvido falar de Espinho, uma pequena povoação que recebia turistas oriundos de Cáceres e Salamanca. Porém, em Badajoz, a nossa cidade, a Figueira da Foz sempre foi mais popular do que Espinho.

Quando cá viemos pela primeira vez, o meu pai ficou de tal maneira encantado com a calma e o sossego que nunca deixou de cá vir. Desde essa altura, a afeição por Espinho tem passado de pais para filhos.

Dos tempos da sua juventude passados em Espinho, Francisco Cancho recorda-se das longas tardes em que o seu pai, Manolo, sentava-se no Café Chinês à conversa com os amigos. Igualmente bem vivas na memória encontram-se as imagens dos casinos então existentes na terra, bem como inúmeros hotéis e pensões, agora corroidos pelo tempo.

As férias passadas em Espinho eram ansiosamente aguardadas pelo jovem Francisco Cancho, ainda para mais quando se reunia com os seus amigos a jogar à bola na praia horas a fio, sem ligar ao calor que se fazia sentir.

Na época, em Espanha, os jovens eram obrigados a usar calções até aos 14 anos, ao passo que em Portugal era usual ver as crianças usarem calças a partir dos 11 anos. Por esse motivo, era constantemente alvo de chacota dos meus colegas cá da terra, recordou Francisco com um sorriso nos lábios. Uma das muitas "estórias" que tinha para nos contar acerca das férias passadas neste recanto há setenta anos.

O mais antigo turista da cidade não se esquece das longas viagens de comboio que era forçado a fazer entre Badajoz e Espinho, com paragem em Lisboa, simplesmente porque o governo espanhol da altura não achava conveniente a utilização de

automóveis fora do país.

Ao longo de setenta anos colecionou inúmeras amizades com as gentes de Espinho, a maioria das quais ainda dura até aos nossos dias: *Aqui as pessoas são muito simpáticas. Muita gente ainda se lembra de mim, desde a altura em que eu usava calções!*

A sua esposa Francisca enaltece igualmente a amabilidade e a hospitalidade dos habitantes de Espinho: *Durante estes anos todos, não tenho nada a apontar às gentes desta terra. Se tivermos algum problema, prontificam-se imediatamente para nos ajudar.*

A tradição familiar

Apesar de não o reconhecer abertamente, são os laços de amizade que o ligam a esta terra que o fazem voltar invariavelmente todos os anos, preferindo Espinho à Figueira da Foz, o local habitual de férias dos seus cinco irmãos.

Depois de contrair matrimónio, Francisco Cancho continuou a escolher a "Raíña da Costa Verde" para os meses de repouso, em parte pela influência do pai mas, principalmente, porque já não podia passar sem a praia de Espinho e as amigas que cá desfrutava.

No verão de 1952, Francisco Cancho García trouxe pela primeira vez a Espinho o



seu filho, na altura com cinco anos. O filho, Francisco Cancho Alfonso, professor de física, agora com 47 anos,

ainda tem bem entranhada na memória as longas férias que cá gozava: *Passava três meses inteiros nesta cidade.*

Lembro-me sobretudo do mar, das noites cálidas... e o

Con. na pág. seg.



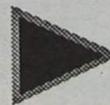
INSTITUTO SUPERIOR DE ESPINHO (ISESP)

CURSOS SUPERIORES

- CONTABILIDADE E INFORMÁTICA
- CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO
- GESTÃO HOTELEIRA
- TURISMO

Director: *Dr. Valdemar Martins*

INFORMAÇÕES
INSCRIÇÕES
MATRÍCULAS



RUA 30, N.º 611 - AP.º 443 - ESPINHO
TEL. (02) 731 17 84

* Na última fase de reconhecimento



LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

LARGO ENG.º ANTÓNIO DE ALMEIDA, 70-8.º x PORTO
Telef. 6000089 • Teleg. ORUGES • Telefax 6000088 • Telex 24951 LUMBE P

EMPRESA DO RAMO HOTELEIRO SEDIADA EM ESPINHO NECESSITA DE ADMITIR:

- Empregadas
de limpeza (horário nocturno)
- Electricistas

Resposta ao nº 2683 deste jornal

«Defesa de Espinho» - 3252 - 94/07/28

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

Proc. 46/92

- FAZ-SE PÚBLICO, nos termos do n.º 1 do art.º 54.º da Lei de Imprensa que nos autos de PROCESSO COMUM SINGULAR n.º 46/92 a correr termos pelo 2.º Juízo deste Tribunal em que é ofendido JOÃO JOSÉ ALVES DE OLIVEIRA QUINTA, casado, jornalista, director do Jornal Espinho Vareiro e arguido ÁLVARO DE OLIVEIRA GRAÇA, director do Jornal Defesa de Espinho, residente na Rua Serpa Pinto, n.º 143-1.º, no Porto, ficou provado que no dia 14/3/91, o Jornal Defesa de Espinho publicou, no seu número 3076, um artigo e duas imagens, nos seguintes termos - na primeira página, abaixo de uma fotografia de um imóvel do qual o ofendido João José Alves Oliveira Quinta é co-herdeiro, apresentou o antetítulo: "Senhorio quer ver-se livre dela" e o título: "Inquilina (que é viúva) vítima de desumanidade". - na terceira página, apresentou um artigo encabeçado com o antetítulo: "Telhado e vidros das janelas estilhaçados..." e o título: "ou a forma de o senhorio querer ver-se livre do inquilino. Mais apresentou uma "caixa" com o título: "Em cima do telhado a dar cabo das telhas!" O escrito começa por considerar o processo desumano, ilegal e imoral. Conta: "A cada passo, nós lemos dos jornais a notícia segundo a qual determinado senhorio, para se ver livre do seu inquilino, comete sobre este actos violentos ou, em alternativa, acções desencorajadoras, visando os mesmos objectivos"; São normalmente indivíduos truculentos, mesmo arruaceiros, capazes de tudo-até de matar... Salvo raras excepções, a maioria desses senhorios é de terras distantes e incultas. Fora dos grandes centros, tornam-se selvagens. Mais raramente acontece nas cidades, casos do género, protagonizados normalmente por desequilibrados. "No 4.º parágrafo afirma: "Espinho acaba de ser palco e teatro de um desses choques entre senhorio e inquilino, com este para já, a sofrer as consequências dos actos reprováveis, praticados pelo primeiro". No escrito em causa mais consta: "... o prédio, depois de bombardeado..."; "As janelas cujos vidros não foram estilhaçados, quiçá por falta de pontaria do autor, encontram-se abertos, para que as chuvas possam entrar melhor e chegue mais depressa e em abundância ao r/c..."; "... Não foi surpresa o que aconteceu, posto que é bem conhecido o estófo moral do indivíduo..." Dá-se aqui por reproduzido o restante teor do artigo e as duas imagens constantes de fls. 7 e 8 dos autos. O assistente João Quinta é proprietário, com mais dois herdeiros, do prédio constituído por r/c e 1.º andar, sendo o primeiro destinado a estabelecimento e habitação de dois inquilinos. Tal prédio encontra-se em estado de acentuada degradação o que motivou o envio por parte da inquilina Maria dos Anjos de uma carta ao assistente (senhorio) no sentido de serem minimizados os prejuízos decorrentes das infiltrações de água nos quartos e na loja. O assistente-senhorio deslocou-se, por isso, ao local - ao telhado e ao 1.º andar. É director do Jornal Espinho Vareiro. O artigo em causa foi lido e comentado por muitos espinhenses e leitores do Jornal Defesa de Espinho. O assistente sentiu-se humilhado e desgostoso com o teor do escrito. VII - Mais se apurou, no desenvolvimento da audiência de discussão e julgamento, a seguinte matéria, de interesse nos autos: O arguido depois de receber do autor (não identificado nos autos) o escrito em causa nos autos, deslocou-se ao imóvel, inspeccionou o interior deste e falou quer com a inquilina, quer com uma senhora que a ele se dirigiu, na via pública, indignada com o estado de degradação do prédio, acusando os proprietários do mesmo. Convenceu-se então que a matéria escrita era verdadeira. Mais se convenceu de que o autor da mesma não pretendia ofender ninguém, antes pretendendo chamar a atenção dos leitores para a situação degradante, matéria que tinha interesse jornalístico. Decidiu publicar o escrito tal e qual lhe fora apresentado, com o "intuito" que o autor achou necessário para enquadrar a notícia, reproduzido nos art. 1 a 10 da acusação, pois, e embora não poste do "estilo" adoptado no mesmo, entendeu que devia respeitá-lo. O assistente escreveu uma carta ao arguido, invocando o direito de resposta; tal carta foi integralmente publicada, no Jornal Defesa de Espinho, em 11/4/91. Embora haja representado como consequência possível da sua conduta, a ofensa à honra e consideração do assistente, actuou, conformando-se com a realização desta. Por sentença proferida em 3/12/92, no Proc. Comum Singular n.º 609/91 do 1.º Juízo - 1.ª Secção deste Tribunal, foi declarado provada a seguinte matéria: No dia 24/11/90, pelas 16 horas, o assistente nestes autos, (arguido naqueles) foi verificar o estado do prédio que se encontrava degradado e saindo pela janela do 1.º andar - devoluto- foi para cima do telhado que cobre parte do rés-do-chão, locado à Maria dos Anjos, e é saliente relativamente ao espaço ocupado pelo 1.º andar. Pouco depois foi verificado que pelo menos uma telha, havia sido partida, por uma pedra, deixando um buraco no telhado, por onde penetrava chuva para o quarto do rés-do-chão. No dia 28/2/91, pelas

Continua na pág. 10

Família de Badajoz passa as férias em Espinho!

Cont. da pág. anterior

barulho do comboio. Esse ruído incómodo e enervante para qualquer um, mas que para a família Cancho, com o decorrer dos anos, acabou por se tornar melodia para os ouvidos: Há poucos dias, vieram a Espinho familiares nossos que nos perguntaram como é possível dormir com esta barulheira, mas nós já estamos habituados! Aliás, já sabemos as horas exactas em que partem, quer seja de dia ou de noite!

Francisco Alfonso tem uma opinião curiosa acerca do desenvolvimento de Espinho, possivelmente contrária à tese tradicional: Grande parte do progresso desta terra deve-se, em meu entender, à própria linha férrea que fez com que a população travasse conhecimento com outras gentes. Nessa

altura, o meio de transporte mais utilizado pelos turistas era precisamente o comboio.

Quisemos então saber junto de Francisco Cancho quais as diferenças que encontra entre a Espinho de então e a actual: Não há comparação possível! Espinho não era mais do que uma pequena povoação. Acima da Avenida 24 não existia praticamente nada. Hoje, tudo é diferente. A animação é muito grande, já é possível ver edifícios altos, com muitas lojas. A esposa de Francisco Alfonso, Cristina, deu uma achega: Espinho tem um grande potencial turístico, não há dúvidas. Acho que o desenvolvimento tem sido contínuo, isto é, de ano para ano notamos algumas diferenças na cidade. Para melhor, quase sempre.

Sobre o afluxo de turistas

espanhóis a esta cidade, a família Cancho crê que se registou uma diminuição drástica do seu número: Há alguns anos atrás os espanhóis vinham até cá em maior quantidade. Hoje, rumaram a outras paragens como o Algarve, Lisboa, Figueira, etc. Contudo, nada os demove de se deslocarem cá todos os anos, contrariando a já supracitada tendência de "nuestros hermanos" para escolherem outros destinos turísticos.

Seguindo a tradição da família iniciada por Manolo Cancho, há setenta anos, os

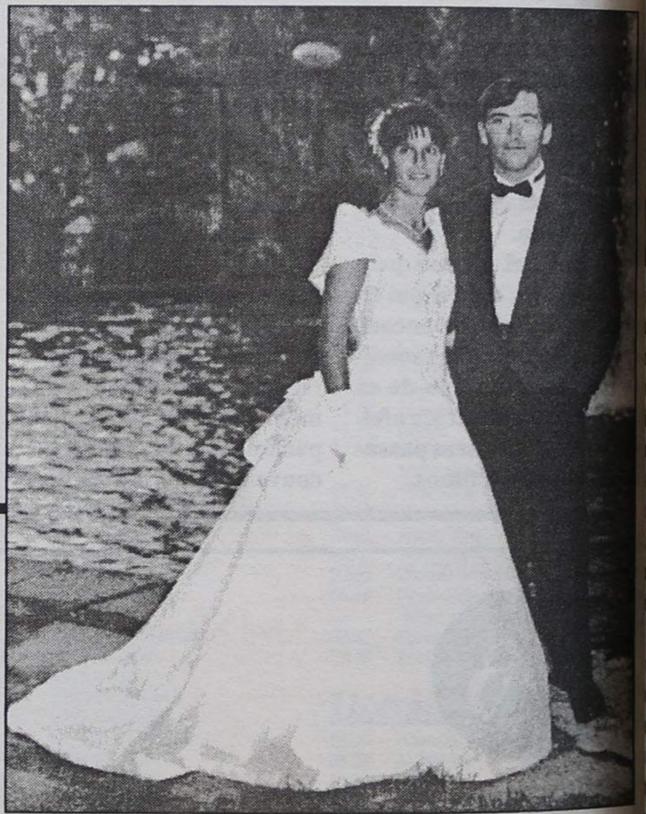
filhos de Francisco Alfonso, Paco e Xavi, já se encontram também umbilicalmente ligados a Espinho, como facilmente se depreende das suas palavras: Gostamos muito de cá vir todos os anos, já que o ambiente é espectacular. Criamos bastantes amizades e tencionamos vir a Espinho futuramente.

Pelos vistos, e fazendo fé nas palavras dos membros mais jovens da linhagem, a ligação da família Cancho a Espinho promete durar, pelo menos, mais setenta anos. *Na es verdade?*

Um "marco histórico" na vida de Marco

Marco José é um dos nossos. Ninguém o conhece por aí, já que não vai a recepções, a sessões solenes e a jantares. Só aparece, de quando em quando, nos cinemas... No entanto, no anonimato da sua actividade profissional, é dos que mais contribui, em termos técnicos, para a feitura semanal de "Defesa de Espinho", como operador de computadores. Daí que o seu casamento de sábado último, com a menina, Paula Manuela, a constituir "marco histórico" na sua vida, não possa ficar sem esta breve referência, em jeito de homenagem de todos os que aqui trabalham.

Ao jovem casal, os nossos parabéns, com votos das maiores felicidades.



Na manhã de sábado junto ao Casino Solverde "Espinhenses" participam num simulacro de salvamento

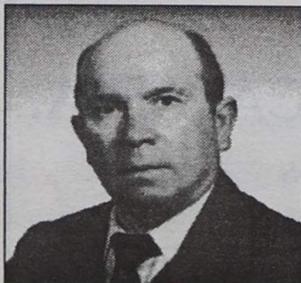
Na manhã do próximo sábado, os Bombeiros Voluntários de Espinho vão participar num simulacro de salvamento, de sua própria iniciativa, o qual terá por palco e cenário as imediações do Casino Solverde. Haverá, no decorrer da operação, evacuação de sinistrados.

O objectivo dos "Espinhenses" é testar o equipamento recentemente adquirido e, ao mesmo tempo, informar a população do funcionamento e precauções a ter em situações de emergência.

Pelas 9h30, haverá recepção às entidades convidadas no parque automóvel. Cerca de uma hora depois, será accionado o alarme e saída dos bombeiros para as imediações do casino.

Bodas de Ouro
Salvé 27/8/94

Manuel Gomes Pinto
Abigail Gomes Silva



Seu filho, filhas, nora, genros, netos e demais família, desejam-lhes muitas felicidades.

Salvé 1/9/94
Ilda dos Santos Menezes

Seu filho Manuel, nora Rosa Amélia e seus netos Cláudia Maria e Ricardo, na passagem de mais um aniversário vêm por este meio desejar-lhe muitas felicidades.



Valorização do sul da cidade

Reaproveitamento da Piscina e da fábrica "Brandão Gomes"

Referimos várias vezes a necessidade urgente de valorizar a zona sul da cidade para a integração com dignidade nas estruturas turísticas que se pretendem criar e ampliar no sentido único em que a cidade pode crescer dentro dos limites administrativos do concelho.

Foi com interesse que tivemos conhecimento pela grande imprensa que a Câmara Municipal teria já encarado muito a sério a hipótese de recuperar a parte mais representativa do imóvel da antiga fábrica Brandão Gomes, para lá instalar com prioridade uma estância de trata-

mentem o mar aberto em momentos de maior rebentação das ondas.

Por outro lado, proceder-se-á à recuperação da tão famosa piscina - Solário Atlântico - que constituiu durante muitos anos um forte motivo de atracção e acolhimento de banhistas e turistas pela sua notável concepção arquitectónica e aproveitamento de espaços, com a sua praia artificial, e o solário abrigado dos ventos Norte, com bares e restaurante de apoio, inclusive, um salão que foi o mais apetecido salão de festas da cidade na altura, a que nem faltou,

rizou Espinho. A Piscina Solário Atlântico que constituiu uma obra notável no turismo nortenho, a primeira e a mais arrojada obra do Norte do país no género que muito contribuiu, na época, para um

crescimento da frequência do turismo de veraneio de qualidade tão apetecida era a Piscina de Espinho pelas elites do Porto e outras zonas do Norte.

Sem sonhos megalómanos, com um acertado aproveita-

mento do que resta dum passado recente feliz, afigura-se-nos que se vai caminhar no sentido certo.

Oxalá, que com a recuperação do espaço da "Brandão Gomes" também se projecte a

continuação da avenida 2 para Sul e se regulamente o tipo de construções frente à praia exigindo qualidade e dignidade para que novos espaços surjam para o turismo e sua valorização.

Gomes de Castro

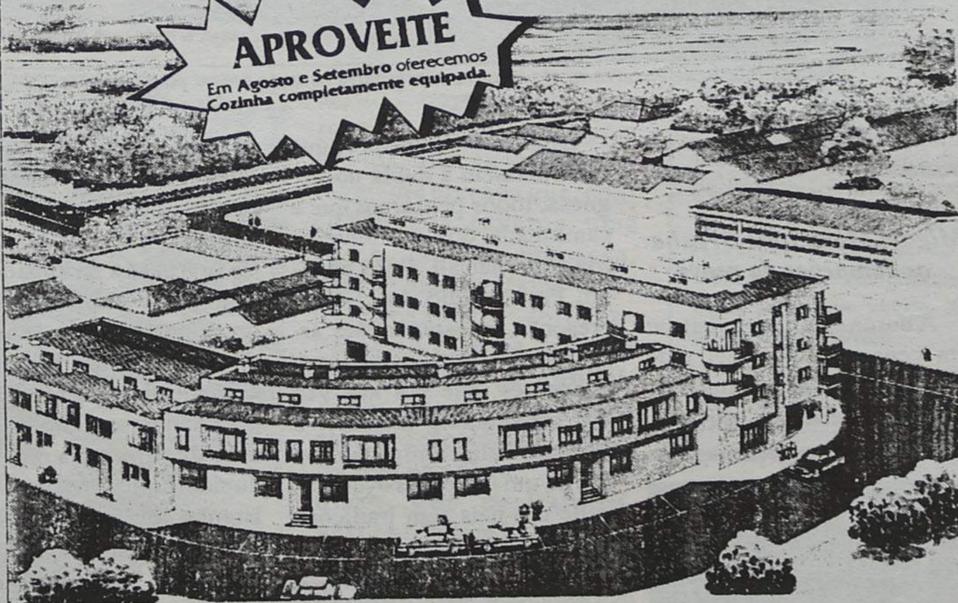
O primeiro andar-modelo anti-stress já pode ser visitado.

Edifício Quintans

A melhor receita para a sua vida voltar a ser um mar de tranquilidade.

APROVEITE

Em Agosto e Setembro oferecemos Cozinha completamente equipada.



Aqui, o barulho é dos pássaros, da floresta e do mar, a agitação está no centro desportivo e a pressa passa lá pelos carris da CP. Na melhor zona de Esmoriz, o primeiro andar-modelo anti-stress já está pronto.

- Habitacões T2 a T4;
- Amplas salas com varandas;
- Arrecadações e garagens c/ porta automática;
- TV satélite;
- Video-porteiro;
- Rede de gás.

Promoção e vendas:

TURISFIM
Apartado 47 - MOZELOS
4539 LOUROSA CODEX
Telefs.: (02) 7454228/1882
Fax: (02) 7649842

CONSTRUÇÕES URBANAS E TURISTICAS LDA.

Óptimos preços com facilidade de entrada e financiamento.

Visite o stand de vendas todos os dias. Inclusive Sábados e Domingos. Tel.: (056) 751183

mentos de talassoterapia com aproveitamento da água do mar e, inclusive, mais uma piscina. Estas obras visarão, além do mais, libertar idênticas instalações existentes na antiga Piscina Solário Atlântico.

Com esta decisão, recuperam-se, afinal, duas obras importantes que deixaram marcas indeléveis na história de Espinho.

Por um lado, a Fábrica Brandão Gomes que marcou uma época notável do desenvolvimento industrial de Espinho, será reaproveitada na sua parte mais digna e de histórica arquitectura, para dotar a cidade com uma valência de talassoterapia cada vez mais recomendada e utilizada no tratamento e recuperação de doenças, ou traumatismos ósseos, com o recurso à água do mar. Além disso, sobrará ainda muito espaço para a instalação de mais uma piscina de água salgada que complementará a praia naquela zona para os menos afoitos a enfren-

sequer, um salão de cinema. Enfim, todo um conjunto de estruturas turísticas que muito enriqueceram a zona Norte da cidade e que sempre mereceu muito carinho dos espinhenses e da autarquia.

Bastará recordar-se o quantas vezes a sua vedação do lado do mar foi destruída invernos seguidos quando não havia a defesa da praia e como sempre se procedia à sua imediata recuperação para estar apta a receber veraneantes e turistas durante a época balnear.

Estamos, pois, em nossa opinião, perante uma medida acertada que será de louvar, tanto mais que, para além de vir enriquecer o património turístico da cidade, se propõe recuperar dois imóveis que marcaram momentos áureos desta terra. A "Brandão Gomes" como marco importante na industrialização de uma actividade ligada ao mar, no tempo em que a pesca artesanal de arrasto tanto caracte-

Espinho nos píncaros em voleibol de praia

Miguel Maia e João Brenha conquistaram o título

Ao longo de sete dias, o voleibol de praia foi "rei e senhor" na cidade de Espinho. Indiferentes ao calor sufocante que se fez sentir, milhares de veraneantes encheram as bancadas, vibraram com as intensas jogadas protagonizadas pelos seus (novos) ídolos e, no fim, todos foram unânimes em considerar que a modalidade havia ganho, no decorrer da prova, uma projecção notável, ultrapassando inclusivamente as expectativas mais optimistas depositadas secretamente pelos organizadores.

No capítulo desportivo, aquilo que para muitos se tratava de um mero sonho materializou-se com a vitória da dupla espinhense que, inesperadamente, conseguiu bater o pé aos melhores voleibolistas da Europa.

Como não podia deixar de ser, Miguel Maia e João Brenha foram também eleitos os melhores jogadores da prova.

A princípio, o público apareceu desconfiado, na ânsia de saber mais sobre aquela nova modalidade, em tudo semelhante ao tradicional voleibol de pavilhão, mas com algumas regras "esquisitas". Sem se aperceberem disso, os espectadores foram sendo conquistados pela emoção e destreza, características desta variante do voleibol.

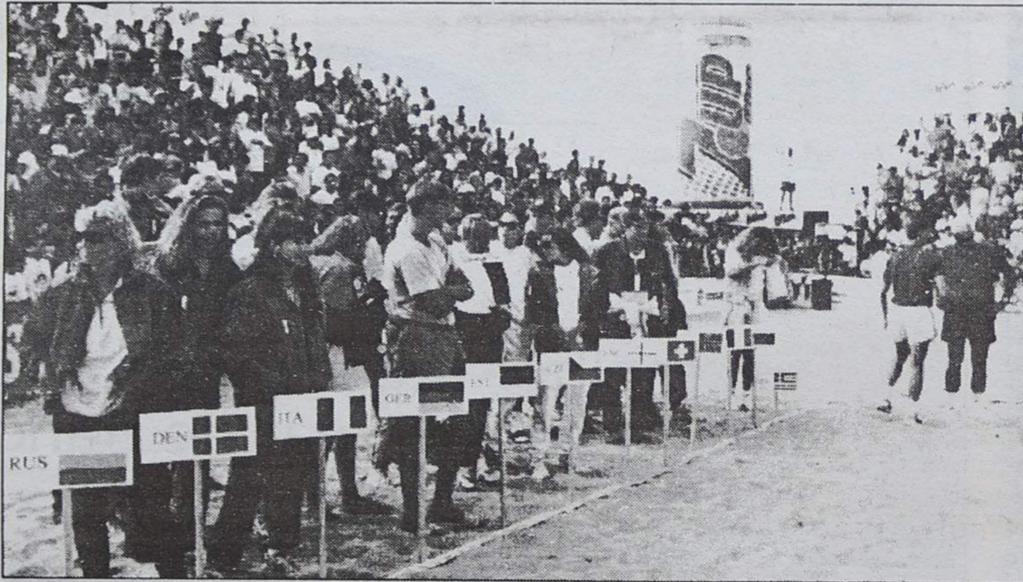
Num ápice, a febre foi contagiando tudo e todos em seu redor, para explodir definitivamente na fase final. Quando chegou a finalíssima, o entusiasmo já havia atingido proporções incontroláveis, a tal ponto que milhares de pessoas ficaram privadas de assistir ao jogo mais aguardado de todos quantos se disputaram em virtude da falta de lugares no recinto.

Ivan Pacheco, um membro da organização, não teve pejo em afirmar, durante a cerimónia de encerramento, que jamais tinham testemunhado uma recepção tão calorosa como aquela que lhes foi oferecida na cidade de Espinho.

Os dirigentes da Confederação Europeia de Voleibol

presentes na prova aproveitaram a oportunidade que lhes foi concedida para agradecerem o apoio que lhes foi prestado em Espinho, desde a

Bem secundados pelo público, Miguel Maia e João Brenha foram eliminando sucessivamente os adversários que lhes cabiam em sorte.



Na cerimónia de encerramento estiveram presentes os treze países participantes

Câmara Municipal até aos espectadores.

Miguel Maia/João Brenha: os campeões da prova

A dupla espinhense entrou em cena na quinta feira de manhã, fruto do estatuto de cabeça de série que usufruía.

Quando o sorteio ditou que defrontassem a dupla norueguesa, todos pensaram que a caminhada dos portugueses iria terminar ali. Puro engano. Para gáudio do público presente, os espinhenses arrasaram positivamente os seus oponentes, que por sua vez mal conseguiam esconder a surpresa pela eliminação aos pés de uma dupla proveniente de um país sem tradições na modalidade.

No domingo de manhã, a equipa portuguesa impôs-se à República Checa com relativa facilidade por 12-6 e 12-9. Chegados à final, Miguel Maia e João Brenha tiveram pela frente a dupla espanhola

Bosma/Aguilera que se havia desvendilhado da Estónia por dois "sets" com os parci-

13-11.

No segundo "set", a superioridade foi ainda mais evidente. De facto, os jogadores da "casa" venceram por 12-5, numa altura em que "nuestros hermanos" já haviam sido derrotados pelo desânimo.

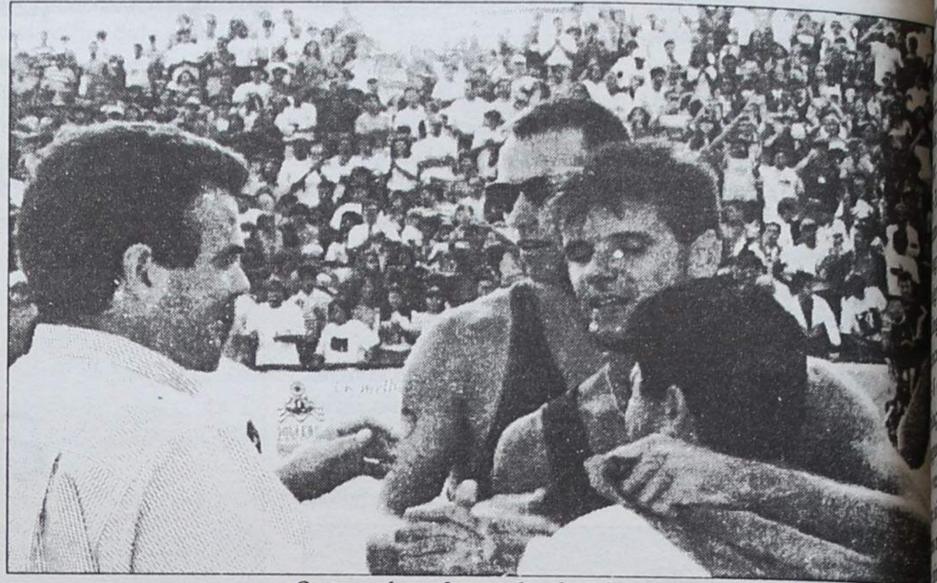
**Estónia - a revelação
Noruega - a desilusão**

Para além do triunfo da dupla espinhense na quarta e penúltima etapa do circuito de vólei de praia, muitas outras surpresas foram acontecendo ao longo dos sete dias de prova.

No sector masculino não deixou de causar um certo espanto o sexto lugar obtido pelo "team" da Noruega, nada

mente longe do seu primeiro posto. O terceiro posto que a dupla oriunda de não foi além do sétimo. No plano oposto, realçar a participação de Estónia - um brilhante ro lugar - e da República ca que vieram confirmar vez mais, o poderio do bol praticado nos antigos ises do Leste.

A participação dos campeões nacionais Xisto/Carlos Rodrigues fraudou as expectativas todos quantos desejavam assistir a uma final cento lusa. Longe do lhor, os dois atletas ram perante a potente ção da República Checa



Os vencedores foram alvo de todas as atenções



Uma fase bastante animada da final

consentâneo com o prestígio que aquela dupla ostenta na modalidade.

As selecções da Alemanha e da Itália estiveram igual-

final, o 9º lugar soube co em face da valia das atletas.

Com menos entusiasmo do que a prova masculi

GRANJA CLÁSSICOS

GC

MÓVEIS E DECORAÇÕES, LDA.
MOBILIÁRIO INGLÊS

RUA 30, N.º 571 * TELEF. 731 22 22 * 4500 ESPINHO

Benha Europeu

Última etapa do campeonato da Europa feminino consagrando as voleibolistas da Alemanha que, na final, se impuseram às suas congéneres checas por 2-1, pelos parciais de 12-3, 10-12 e 15-12. No apuramento do terceiro e quarto lugares, a Itália evitou alguma supremacia diante da Inglaterra, acabando por vencer com os parciais de 12-8 e 12-7.

Em relação à participação portuguesa, diga-se, em bom de verdade, que acabou por se situar dentro dos parâmetros normais. Efectivamente, ninguém estava à espera de um brilhante das representantes nacionais, pelo que o sétimo posto alcançado pela melhor representação portuguesa agraciou a todos. Pese embora esse facto, refira-se que a dupla Schuller/Cristina chegou a estar a vencer a equipa alemã por 8/2, para logo depois perder completamente o domínio do jogo. O resultado final cifrou-se em 5-8, favorável à dupla germanica.

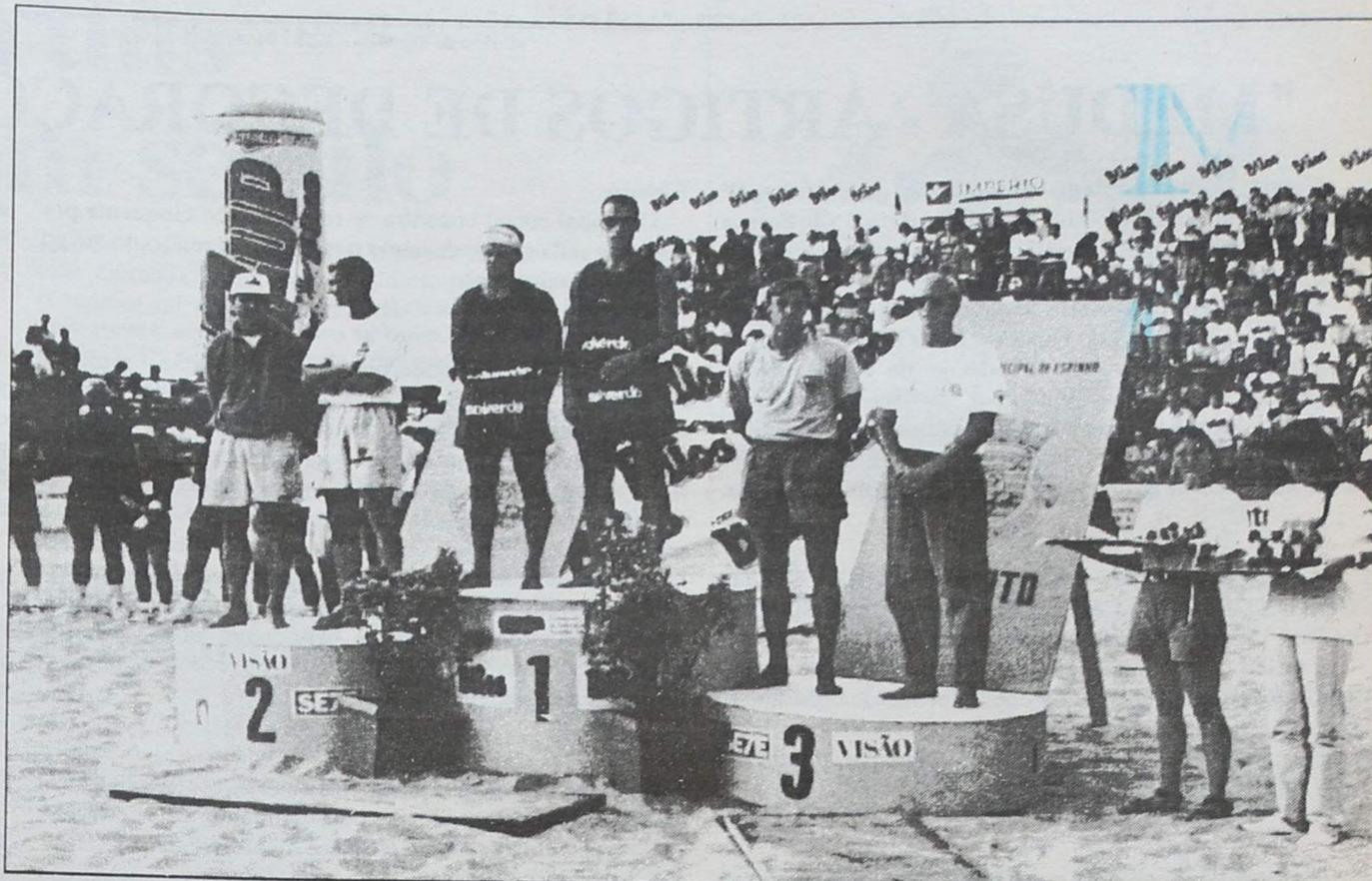
A classificação final do campeonato da Europa de voleibol de praia ficou assim ordenada:

Masculinos - 1º - Portugal; 2º Espanha; 3º Estónia; 4º República Checa; 5º Rússia; 6º Noruega; 7º Itália; 8º Letónia; 9º Portugal 2; 10º Portugal 3; 11º França; 12º Alemanha; 13º Suíça; 14º Portugal.

Femininos - 1º Alemanha; 2º República Checa; 3º Itália; 4º Inglaterra; 5º Rússia; 6º Noruega; 7º Portugal 1; 8º Estónia; 9º Portugal 2; 10º Suécia; 11º Grécia; 12º Dinamarca; 13º França.

A organização

A PPR foi a entidade organizadora deste certame que transfigurou por completo a cidade de Espinho na semana finda. Por outras palavras: coube-lhes a responsabilidade de colocar de pé a enorme máquina organizativa que



O pódio masculino

foi colocada ao dispor de todos os amantes da modalidade. Cento e cinquenta mil contos é o montante total envolvido, anualmente,

foi colocada ao dispor de todos os amantes da modalidade. Cento e cinquenta mil contos é o montante total envolvido, anualmente,



Rolando de Sousa entrega a medalha à representante germânica



No final, a satisfação era notória em todos os responsáveis

te, no Campeonato da Europa de vôlei de praia. Sem dúvida, uma quantia extremamente elevada que, conforme nos revelou uma fonte daquela empresa, nem sempre garante o indispensável retorno: "Mesmo com as receitas provenientes da publicidade não conseguimos cobrir totalmente a verba dispendida. Apesar disso, não desistimos, pois entendemos que vale a pena captar a juventude para este espectáculo sadio.

Estamos a fazer uma aposta no futuro, julgo que mais cedo ou mais tarde teremos o nosso retorno.

Sérgio Almeida

Revelação do presidente da Câmara Espinho vai candidatar-se à organização do Europeu/95

Quem se encontrava verdadeiramente eufórico com o sucesso alcançado pelo Europeu era o presidente da Câmara, José Mota, igualmente confiante no privilegiado veículo de promoção para a cidade de Espinho que acabou por constituir o certame: Através da intensa cobertura que a comunicação social deu a este acontecimento, o país inteiro pôde constatar as condições ímpares de Espinho, uma estância balnear ao nível das melhores da Europa. Estamos todos de parabéns.

A realização do Europeu na nossa cidade ficou a dever-se, na sua opinião, a diversos factores: O desporto é uma componente fundamental do nosso programa de acção, por isso limitámo-nos a dar seguimento ao que estava previamente estabelecido. Para além disso, Espinho está dotado de excelentes condições de acolhimento e, claro está, possui um público fabuloso que encheu as bancadas do primeiro ao último dia, nunca se cansando de incentivar os atletas.

Com o desenrolar da prova, e à medida que o público aumentava o seu entusiasmo, o cepticismo inicial que se instalara em muitos foi dando lugar à confiança e, por fim, ao delírio total. Instado a comentar o êxito da prova, José Mota reafirmou a colaboração da Câmara na sua organização: Acreditei no sucesso do Europeu desde a primeira hora. Dentro das suas limitações, a Câmara contribuiu com uma pequena verba de modo a tornar possível esta autêntica odisseia.

Sobre outra eventual etapa do Campeonato da Europa em Espinho, no próximo ano, disse: Apresentámos novamente a nossa candidatura à realização do Europeu, já em 1995. Só vamos obter uma resposta na próxima semana, mas posso desde já adiantar que existem 99 por cento de hipóteses de voltarmos a acolher a prova.

Por fim, o presidente da edilidade espinhense fez uma revelação que muito agradou ao público presente: Na sexta-feira, vou propôr à Câmara de Espinho que seja atribuída a medalha de mérito desportivo à dupla Miguel Maia/João Brenha, campeã da Europa, por este feito histórico no desporto nacional, e ao presidente da Federação Portuguesa de Voleibol, Rolando de Sousa, pela colaboração extrema prestada ao longo da prova.

SA

"MEDUSA - ARTIGOS DE DECORAÇÕES, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Nº de Matrícula 01008/940714, Nº de Identificação de Pessoa Colectiva, Nº de Inscrição 01, Nº e data da apresentação Ap. 15/940714.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Maria de Fátima Ferreira Ribeiro, c. na comunhão de adquiridos com Alcino Valdemar Rodrigues de Castro Brandão e Rosália Maria Ferreira Ribeiro, c. na comunhão de adquiridos com Jamil Sadrudine Jamal, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1º

A sociedade adopta a denominação "MEDUSA - ARTIGOS DE DECORAÇÕES, LIMITADA", e tem a sua sede na Rua 15, número 539, na cidade de Espinho.

§ único - A gerência pode proceder à criação de sucursais, agências, delegações ou outras formas de representação social, sem necessidade de deliberação dos sócios, bem como mudar a sede social, quando o entender, dentro ou fora do concelho.

2º

O objecto da sociedade consiste no Comércio a retalho de louças, utilidades domésticas, decorações, importação e exportação.

3º

O capital social é de DOIS MILHÕES DE ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas de um milhão de escudos cada, pertencendo uma a cada uma das sócias Maria de Fátima Ferreira Ribeiro e Rosália Maria Ferreira

Ribeiro.

O capital social encontra-se realizado em cinquenta por cento de cada quota, devendo o restante ser realizado até ao final do próximo ano.

4º

A gerência da sociedade, dispensada de caução, e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, compete a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes.

§ primeiro: Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos são necessárias as assinaturas de ambas as sócias. Para os actos de mero expediente é suficiente a assinatura de um deles.

§ segundo: Em ampliação da esfera normal de competências, aos gerentes é permitida a aquisição, locação ou alienação de bens móveis e imóveis, bem como dar ou tomar de arrendamento quaisquer prédios ou dar ou receber de trespasses quaisquer estabelecimentos.

5º

As divisões e cessões de quotas entre os sócios são livres. Para estranhos depende do consentimento da sociedade, tendo o sócio não cedente o direito de preferência.

§ primeiro: Caso não estejam interessados na aquisição da quota, quer a sociedade, quer o sócio não cedente, a mesma pode ser vendida a estranhos. Para tal, deverá o sócio cedente, comunicar, quer à sociedade quer ao seu consócio, o valor da quota a ceder, as condições de venda, e bem assim, a identificação do possível comprador. Quer a sociedade, quer o sócio não cedente, deverão pronunciar-se sobre o assunto, comunicando a respectiva decisão, no prazo máximo de trinta dias.

§ segundo: Em caso de arresto ou penhora de qualquer quota, a sociedade em primeiro lugar, e o outro sócio em segundo, reservam o direito de adquirir essa mesma quota pelo seu valor nominal.

6º

Por morte de qualquer sócio, os herdeiros deverão nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa, o que deverão fazer no prazo máximo de trinta dias, findos os quais, e sem que tenha sido nomeado representante, a gerência será assumida somente pelo sócio sobrevivente.

7º

Os gerentes ficam desde já autorizados, após a escritura de constituição e antes do registo, a proceder ao levantamento do capital social realizado e que se encontra depositado no Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, com agência em Espinho, à ordem da sociedade.

8º

As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, dirigidas aos sócios, com quinze dias de antecedência, pelo menos, salvo nos casos em que a Lei exija outra forma de convocação.

Está conforme o original. Contém 5 folhas.
Conservatória do registo Comercial.
Espinho, 14 de Julho de 1994.

A Ajudante
Rosa Paula da Silva Maia

Tribunal Judicial da Comarca de Espinho

Cont. do Anúncio da pag. 6

13,45 h, o ora assistente voltou ao prédio e retirou de punho do 1º andar - ainda devoluto e em degradação - vidros que, carregou e levou na sua viatura; deixou cair para o chão, os pedaços dos vidros que estavam partidos ou se partiram quando os retirava. O assistente sabia ao retirar os vidros que aumentariam as causas de degradação do prédio, pois pela janela do 1º andar, mais facilmente passaria a penetrar chuva empurrada pelo vento, sendo que já antes, se verificavam infiltrações de chuva que atingiam o rés-do-chão locado à Maria dos Anjos; pelas janelas que ficaram sem vidros, passou, efectivamente, a penetrar mais chuva quando o vento sopra na direcção dos mesmos. Tal água infiltrava-se para o piso inferior que causa danos do rés-do-chão locado, designadamente nos bens da Maria dos Anjos. Na referida sentença, considerou-se não provado: - que o assistente tenha partido telhas; - que tenha partido vidros com o propósito de causar danos à Maria dos Anjos; que os danos sofridos por esta, hajam tido por causa única, a chuva que penetrou pelas janelas cujos vidros o ora assistente retirou. O ora assistente foi absolvido do crime de dano naqueles autos lhe era imputado e condenado a pagar à Maria dos Anjos a quantia correspondente aos danos que se viessem a liquidar em execução de sentença, causados pela sua conduta. O arguido goza de uma situação sócio-profissional e económica média. Sofreu uma condenação, em 16/5/89, em pena de multa, pela prática, em 5/11/87, de um crime de difamação, p.p. pelos artigos 164º, 166º e 167º do C. Penal e 25 segs da Lei de Imprensa. Não se lhe conhece qualquer outro comportamento censurável, quer anterior, quer posterior aos factos.

MAIS SE FAZ PÚBLICO, que nos mesmos autos, foi julgada provada a acusação, condenando-se, conseqüente o arguido ÁLVARO DE OLIVEIRA GRAÇA, pela prática de um crime de abuso de liberdade de imprensa pp. pelos artigos 25º nº1 e 26º nº3 e 2 al a) e b) do DL. 85/C/75 de 26 de Fevereiro alterado pelos DLs. nº 181/76 de 9/3 e 377/88 de 24/10 em conjugação com os artigos 164º nº1 e 167º nº1 al a) e 2 do C.P., na pena de quatro (quatro) meses de prisão, a qual se substitui, nos termos do art. 43º do C.P. por igual tempo de multa, à razão diária de 800\$00 (oitocentos escudos) e na pena de 30 (trinta) dias de multa à mesma razão diária referida, o que perfaz a multa global de 120.000\$00 (cento e vinte mil escudos) com 100 (cem) dias de prisão por alternativa; Mais se julga o pedido de indemnização civil procedente, por provado, condenando-se, conseqüentemente, o demandado ÁLVARO DE OLIVEIRA GRAÇA, nos termos dos art. 24º nº1 da Lei de Imprensa e 483º, 484º, 564º e 566º do C. Civil, na obrigação de pagar ao denunciante João José Alves de Oliveira Quinta, a título de compensação por danos morais, a quantia de 300.000\$00 (trezentos mil escudos). O arguido mais fica obrigado ao pagamento das custas crime, fixando a taxa de justiça em 2 Ucs e a procuradoria em 1/4 da taxa devida e nas custas cíveis, enquanto demandado - conforme artigo 18º al e) do C. das Custas Judiciais. Envie boletins à DSIC, oportunamente.
Espinho, 94-07-15.

A Juiz de Direito
a) Isabel Eugénia Pestana de Vasconcelos

A Escrivã Adjunta
a) Alice Belinha

"CASIMIRO, DIAS & CASIMIRO, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Nº de Matrícula 00313/810804, Nº de Identificação de Pessoa Colectiva 501 182 020, Nº de Inscrição Inscr. nº4 e 7 e Av.1 à insc.1, Nº e data da apresentação Ap. 02, 03 e 05/940502.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Certifico que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura onde consta a cessação de funções do gerente Casimiro Jesus Pinto Rodrigues e a autorização concedida por este para que o seu nome continue a fazer parte da firma social.

Mais certifico que em relação à sociedade em epígrafe, foram alterados os artºs 3º e 5º do respectivo contrato, ficando estes, em consequência, com a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro, é de SEIS MILHÕES DE ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais, de três milhões de escudos, cada, uma de cada um dos sócios.

ARTIGO QUARTO

Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, mas qualquer sócio poderá fazer à Caixa social os suprimentos de que ela carecer, nas condições estabelecidas em assembleia geral.

ARTIGO QUINTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios que desde já ficam nomeados gerentes.

Parágrafo primeiro - Qualquer dos gerentes poderá

delegar, no todo ou em parte, os seus poderes de gerência de que aqui é investido.

Parágrafo segundo - Para obrigar validamente a sociedade nos respectivos actos e contratos, são sempre necessárias as assinaturas de dois gerentes ou de dois mandatários, ou de um gerente e um mandatário conjuntamente.

Parágrafo terceiro - Qualquer dos gerentes ou seus mandatários poderá representar a sociedade nos serviços de mero expediente e nos actos que envolvam constituição de mandato judicial e ainda nos saques de endossos de letras ou cheques mas só quando para crédito da conta da sociedade em qualquer estabelecimento bancário.

Parágrafo quarto - Aos gerentes é expressamente proibido usar a firma social em actos e contratos estranhos aos negócios da sociedade, nomeadamente em abonações, fianças, letras de favor e semelhantes, sob pena de o infractor ser responsável para com a sociedade pelos prejuízos que lhe possa causar com esse uso e responder pessoal e ilimitadamente por essas obrigações e de pagar à sociedade, como penalidade, a quantia de trezentos mil escudos. Em caso de reincidência fica a sociedade com o direito de amortizar a quota do sócio, pelo seu valor nominal, a pagar em três prestações anuais e iguais e sem vencimento de qualquer taxa de juro.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado, na pasta respectiva. Está conforme o original. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 27 de Junho de 1994.

A Ajudante
Rosa Paula da Silva Maia

Oliveira Martins morreu há um século

Portugal, em 1845, tem cerca de três milhões e meio de habitantes, sendo uma grande maioria de analfabetos, o descontentamento popular é grande, e a rainha D. Maria II vivia numa grande azáfama, tira ministro, nomeia ministro.

Em Lisboa, a 30 de Abril de 1845 nasce um menino do casal Francisco Cândido Gonçalves Martins e Maria Henriqueta Moraes de Oliveira, ao qual deram o nome de Joaquim Pedro, em lembrança do avô materno que tinha morrido em Azeitão há doze anos.

Ainda o menino não tinha um ano, lá estava a rainha com mais problemas, na província do Minho, com uma revolta popular, revolta mais conhecida por Maria da Fonte, onde o padre Casimiro José Vieira (1817-1895) em vez de pregar o evangelho como era seu dever, junta cerca de três mil homens e toca a entrar na revolta, como diz Damião Peres na sua História de Portugal, vol. 7, página 299. Mas isso não é de admirar, porque ainda hoje o catecismo da Igreja Católica permite a pena de morte (Art. 2266).

Desidério Erasmo (1466 (?)-1536), filho legítimo de um padre (História da Europa, de Jean-Baptista Duroselle, página 203), nos seus colóquios, editados em 1524, encontram-se anotações muito importantes sobre os vícios e loucuras de padres, monges, exploradores de milagres e de relíquias e outras superstições, e no Elogio da Loucura XLVIII, diz o seguinte: **Alguns deixam a casa, a mulher e os filhos, para ir a Jerusalém, a Roma ou a Santiago (de Compostela), onde nada têm que fazer, e não nos devemos esquecer que Erasmo foi ordenado padre em 1492, mas ainda mais coragem teve Abul-Ala al Maari (?) - 1057 ao escrever o seguinte: Os habitantes da terra dividem-se ao meio, os que têm um cérebro, mas nenhuma religião, e**

os que têm uma religião, mas nenhum cérebro.

Com a Revolução Francesa, a Europa passa a ter um pouco de liberdade, mas em Portugal o clericalismo não queria perder o seu poder, e D. Maria II recebeu as suas influências do seu mestre Félix António Filipe Dupanloup (1802-1878) conhecido por bispo de Orleães, e do seu confessor D. Marcos Pinto Soa-

com sete filhos menores para criar. Quando Oliveira Martins completou quinze anos, conseguiu arranjar emprego na Casa Gruis & C^a, indo mais tarde para a Elicot e Abreu & C^a.

Conseguiu juntar algum dinheiro, e casa com Vitória Mascarenhas Barbosa, em 1865, e dois anos mais tarde publica o seu primeiro romance, **Phebus Moniz**, revelando uma grande

veira Martins, no seu Portugal Contemporâneo, escreveria o seguinte: **As guerrilhas do Minho, de 46, foram trucidadas em Braga, mas o enraizado espírito católico não se podia vencer nem com armas, nem com livros; só acabaria com os caminhos de ferro, com as pontes e estradas.**

Miguel de Unamuno (1864-1936) elogia assim a sua História da Civilização Ibérica: **Su História da Civilização Ibérica deveria ser um breviário de todo espanhol Y de todo português culto y no debia haber tanpoco americano que no conociera esse libro admirable.**

Na sua História de Portugal faz-se sentir bastante a influência de Pierre Joseph Proudhon (1809-1865) e Jules Michelet (1798-1874), obras que a História de Portugal, com a direcção de José Mafoso não esquece, vol. 1 página 9, Oliveira Martins desiludido com o fracasso do movimento de renovação política, organiza o grupo dos Vencidos da Vida, com o conde de Sabugosa, Carlos Lima Mayer, Carlos Lobo de Ávila, marquês de So-veral, Guerra Junqueiro, conde de Arnoso, Ramalho Ortigão, Eça de Queiroz, António Cândido e o conde de Ficalho, reuniram-se a partir de 1886, com alguma periodicidade, em restaurantes como o Tavares e o Bragança, ou nas casas de pasto, o Perna de Pau, Colete Encarnado ou Tripeiras.

Mas a morte chega a todos, sábios ou ignorantes, religiosos ou ateus, ricos ou pobres, e a de Oliveira Martins chegou às seis horas da manhã do dia 24 de Agosto de 1894, na sua residência na Calçada dos Caetanos, nº 30, em Lisboa.

Hoje, podemos admirar no cemitério dos Prazeres o seu túmulo, com a oferta dos seus amigos a História esculpida por António Teixeira Lopes.

Luis Magalhães



Uma caricatura de Rafael Bordalo Pinheiro sobre Oliveira Martins

A opinião de José Régio sobre Oliveira Martins

Uma personalidade superior à de Eça

Há cerca de cinquenta anos comemorou-se o centenário do nascimento de Oliveira Martins. José Régio, então considerado um "clássico da modernidade", foi chamado a dar a sua opinião sobre essas comemorações, não como poeta ou romancista, mas como crítico.

E José Régio acabou por escrever um verdadeiro ensaio acerca do escritor, de que respigámos as passagens mais significativas:

Penso que a melhor forma de recordar qualquer escritor é promover o conhecimento cada vez mais aprofundado dos seus escritos. Na sua obra deixa um escritor a sua mais íntima biografia. E se a biografia de um escritor interessa, não é senão porque, antes de mais nada, nos interessa a sua obra. Compreendo mal que se pretenda celebrar o centenário de um escritor com estudos, biografias, conferências, sessões, etc., continuando, porém, a não haver da sua obra uma edição completa, minuciosa, cuidada, acompanhada das notas necessárias: uma edição crítica, em suma. Bem sei que tal edição depende dos proprietários da obra; implica grande antecipação de estudos preparatórios; soleva muitas dificuldades. Mas não valerá a pena tentar o difícil? Bastante se escreve, entre nós, sobre os nossos grandes escritores. Mas parece-me, às vezes, que alguns desses estudos se inspiram mais num certo número de ideias preconcebidas que no conhecimento directo, completo, aprofundado, da obra que versam...

Oliveira Martins era, por certo, uma personalidade superior à de Eça de Queiroz. Quero dizer: mais rica. Todavia, pondo de lado o grande valor artístico dos seus admiráveis retratos, evocações ou restrições - não creio que a sua posição de historiador seja recomendável. O que nele o salva - é ter sido ele um grande artista. Bem possível é que Oliveira Martins haja o artista recuperado muito o homem de ciência, o divulgador, o pensador. Como, porém, reflecte a sua posição de historiador alguns defeitos profundos da nossa raça - tem sido seguida por vários escritores de história. E o mais curioso é que alguns destes pretendem corrigir: - e dizem o contrário do que ele disse e caem nos seus mesmos excessos sem nada ter do seu formidável talento de psicólogo, evocador e colorista...

Penso que as ideias de Oliveira Martins não seriam extremamente nacionalizantes. Todavia, parece-me bem portuguesa, por certos dos seus aspectos, a personalidade do escritor.

O caso é este: escritores que acharam que Portugal atrasado, e o sonharam erguer ao nível da restante Europa - nesse mesmo sonho e no que fizeram por o realizar revelaram o seu nacionalismo. A mesma atitude, porém, os não tornou simpáticos aos nacionalistas que preferiram o ditiramba à visão crítica, a elegia nostálgica à acção saudável.

Cultura

A tuberculose matou-o

Joaquim Pedro de Oliveira Martins nasceu em Lisboa, como já foi escrito, a 30 de Abril de 1845. A morte do pai deixou-o em precárias condições financeiras e viu-se obrigado a abandonar os estudos liceais, aos quinze anos, para se empregar no comércio. Nunca deixou, porém, de cultivar o espírito. Misturou-se ao grupo do "Cenário" e trabalhou com Antero e José Fontinha na organização da "Fraternidade Operária". Colaborou n'*O Pensamento* e n'*A República*.

Desde 1870 a 1874, esteve em Espanha como administrador das minas de Santa Eufémia, na Serra Morena. Escreveu então dois trabalhos sobre as doutrinas socialistas, que tanto o apaixonavam: *Teoria do Socialismo e Portugal* e *o Socialismo* (ambos em 1873).

Em 1874, regressou a Portugal e empregou-se na Companhia dos Caminhos de Ferro do Porto à Póvoa de Varzim, passando a residir na Capital do Norte. Foi nessa altura que concebeu o projecto de escrever a "Biblioteca das Ciências Sociais", publicando vários volumes depois de 1878.

Em 1885, lançou-se na política dentro do partido progressista. Foi deputado por Viana do Castelo e pelo Porto. Em 1892, num governo de salvação, foi ministro da Fazenda durante quatro meses.

Passou os últimos anos debruçado sobre algumas figuras da Dinastia de Avis. Morreu tuberculoso, quando havia muito a esperar da sua pena incansável de polígrafo. Tinha 49 anos.

res Vaz Preto, e como prova de que ela estava submissa, Bartolomeu Alberto Cappelari (Gregório XVI), em Março de 1842 ofereceu-lhe a rosa de ouro.

Também em 1845 nasce outro grande escritor, Eça de Queiroz, e neste estado de coisas crescia o menino Joaquim Pedro de Oliveira Martins, mas a morte do pai, em 1857, deixou D. Maria Henriqueta viúva e

influência de Alexandre Herculano e de Almeida Garrett.

Em Agosto de 1870 vai trabalhar para as minas de Santa Eufémia, em Córdova, mais o engenheiro Henrique Elicotte, que era muito seu amigo, mas passados quatro anos regressam a Portugal e vão trabalhar com Frederico Luís Atanásio Hermano de Kessler, na organização do caminho de ferro do Porto à Póvoa de Varzim, e Oli-



"Os vencidos da vida". Entre os "maiores" da época, está Oliveira Martins. É o último à direita

ANÚNCIOS

ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES-ADVOGADO. Av. 24 n.º 741 s/D - Telef: 723129 c/Fax 2004116, 2.ª e 4.ª.

FERREIRA DE CAMPOS e DULCE CAMPOS-ADVOGADOS. Rua 11 n.º 877-Telefs: 72 22 10 - 72 08 05 - Espinho.

A. CAMARINHA LOPES e HENRIQUE RODRIGUES-Rua 19 n.º 274 - 1.º Espinho. Telef: 72 64 71.

J. MOREIRA DE SOUSA-ADVOGADO. Escritório: Rua 23 n.º 773 - 1.º Dt.º Telef: 72 20 22 - 4500 Espinho. Residência: Souto-Silvalde. Telef: 732 20 37 - Espinho.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS C/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef: 72 00 02 ou 72 89 72.

ALUGA-SE QUARTO MOBILADO ou parte de casa a pessoa só ou a casal. Em Paços de Brandão. Contactar telef: 72 40 38 depois das 19 horas.

ALUGA-SE EM ESPINHO, na Av.º 8 casa ou quartos, c/ direito a cozinha e parte da casa, para época balnear e quartos c/ cozinha durante todo o ano. Contactar Telef: 721488 ou Rua 62 n.º 500.

ALUGA-SE APARTAMENTO T2 acabado de construir, com arrumos e garagem, na Rua 29 c/ 38. Telef: 72 52 17.

ALUGA-SE QUARTO C/ 2 CAMAS, para 2 professoras, 2 estudantes ou trabalhadoras, c/ direito à serventia de todo o apartamento. Telef: 72 17 47.

ALUGA-SE APARTAMENTO, equipado, 4 quartos, 2 banhos, máquina lavar. Telef: 72 03 85.

BOA MESA

A VARINA-Restaurante, peixe e marisco, sempre frescos. Aberto todos os dias. Rua 2 n.º 1269 - Telef: 72 46 30 - Espinho.

RESTAURANTE BARRACUDA-Especialidades em feijoada de marisco, arroz de marisco, caldeirada de peixe e espetadas variadas. Fazemos serviços de casamentos, baptizados e para grupos de trabalho festas anuais. Rua 2 n.º 1255. Telef: 731 00 02-4500 Espinho.

RESTAURANTE TIPICO LAREIRA-Especializado em: Vitela e Bacalhau na Brasa. Pratos do dia desde 650\$00. Lareira sempre acesa. Rua 62 n.º 592. Telef: 72 79 80 - Espinho.

CASA MARRETA-Restaurante com esplanada. Caldeiradas e Cataplanas de peixe. Cataplanas de tamboril, açorda e arroz de marisco. Aceitam-se encomendas para fora. Pedro da Silva Lopes. Rua 2 n.º 1355. Telef: 720091-4500 Espinho.

OFERECE-SE

CHAPEIRO, deseja fixar-se a trabalhar em Espinho. Em empresa estavel. Telef: 72 59 72.

PERDEU-SE

NA AV.º 8, DIA 3 DE AGOSTO, GATO PRETO, gordo, pêlo comprido, mancha branca pescoço, coleira insecticida vermelha. Gratifica-se. Contactar 731 17 60 ou 72 00 06.

PRECISA-SE

EMPREGADO DE ARMAZÉM. Contactar Rua 33 n.º 464 - R/C. Telefs: 72 46 96 e 72 13 63 (horas de expediente).

REPORTAGENS

VITOR LANCHA - Passagem de filmes 8 m/m super 8 para cassetes vídeo. - Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe en-

viem do Brasil, U.S.A., França, ou qualquer parte do mundo. Contacte-nos telef: 094 35 08041- chamada grátis. Ou 72 53 44 e deixe os seus dados. Manda-se à cobrança.

SERVIÇOS

AVP-CONTABILIDADE E INFORMÁTICA. Todo o tipo de contabilidades, recuperação de escritas. Telef: 72 21 70 Rua de Esmoães, 375 Anta-Espinho.

PARA TODO O TIPO DE CONSTRUÇÃO dá-se orçamentos. Telef: 72 65 03.

VENDAS

VENDE-SE CASSETES GRAVADAS EM VIDEO. Comunhões de Anta etc. etc. Carnavais saloios Paços Brandão. Centenário da Feira de Espinho. Festivais de folclore. Contacto 094 3508041.

ESTÚDIOS VITOR LANCHA - Cada cassette 4.000\$00. Contactos Telef: 094 3508041 ou 72 53 44 e deixe os seus dados. Manda-se à cobrança.

APARTAMENTOS RUA 14. Telef: 732 20 36.

GRANJA-ESPINHO Edifício muito lindo, acabamentos de 1.ª qualidade, visite o andar modelo, gaveto da Rua da Colónia com a R. S. Vicente Ferrer. Temos T2 + 1 e T3 recuados, vistas para o mar. Desde 12.900 contos. Construções Vitor Nogueira 02/308580/0936807521.

VENDE-SE T3 - C/ garagem Rua 20 n.º 634 - Frente ao Parque da Câmara Municipal de Espinho. Telef: 72 38 87.

T3 ESPINHO - De luxo, com garagem individual e arrumos, cozinha equipada, fogão de sala. Fino gosto. Preço - 22.500c. Tel - 7830042.

T2+1GRANJA-Novos, acabamentos de luxo, disfrute a qualidade, câmara de vídeo, lareira em pedra. Preço - desde 12.900c. Com financiamento. Tel - 7830042.

T3 ESPINHO-Prédio de luxo, poucas habitações, lareira, parabólica, garagem, arrumos, c/ financiamento. Preço 16.500c. Tel - 7830042.

T3+1 DUPLEX ESPINHO-De luxo, cozinha c/ electrodomésticos Mielle, lareira, parabólica, com salão, garagem, arrumos; Nascente, Poente. Preço 17.500c. Tel - 7830042.

TERRENO 1.5 KM ESPINHO - Para chalé de 4 frentes, com 810m2, com poço todo murado. Preço - 8.500c. Tel - 7830042.

T2+1GRANJA-Novo, acabamentos luxo, garagem para 2 carros. Aceita-se permuta. Preço - 15.000c. Tel - 7830042.

VENDE-SE T3 C/ 186m2 de área total-Rua 38 n.º 984-Espinho. Telef: 72 81 28.

MORADIA DE 4fr. de gaveto (estilo antigo)-vista de mar. Com 390 m2 cobertos e jardim. Em final de construção. Silvalde à E.N. 109. Telef: (02) 72 34 86.

VENDE O PRÓPRIO MORADIA no centro de Espinho com 3 frentes, anexos e jardim na Rua 15 com a 30. Telef: 72 08 84.

VENDE-SE QUINTAL GRANDE, casinha para restaurar, frente Rua Principal, a poucos minutos de Espinho. Telef: 762 01 59.

QUINTA NO DOURO, lindas vistas sobre o Rio, muita água, casa de pedra restaurada, mobilada. A uma hora do Porto. Telef: 762 20 23.

VENDE-SE CASA C/ MOBILIA, pronta para morar, c/ ótimo quintal e garagem. Rua Fonte do Loureiro n.º 3 - Silvalde. Telef: 72 40 43.

VENDE-SE MORADIA, na Estrada Real n.º 316 - Paramos. Contactar Telef: 72 01 87 ou no local.

MÓVEIS RECHEIO DE CASA, sala jantar e estar, quarto solteiro. Urgente. Telef: 72 86 65.

Eu abaixo assinado Maria Amélia Silva Duarte, portadora do Bilhete de Identidade nº 4335658, Arquivo de Identificação de Lisboa, declaro para os devidos efeitos, que a partir desta data não assumo a responsabilidade, por qualquer que seja o tipo de dívida, contraída ou a contrair, por meu marido, José Alberto Ribeiro Aguiar.

Espinho, 18 de Agosto de 1994

Maria Amélia Silva Duarte

Carlos Rodrigues da Silva

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

Seus irmãos, cunhado, sobrinhos e demais família vêm por este meio, reconhecidamente agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram o seu pesar e participam que hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, será celebrada missa de 7º dia, na Igreja Matriz de Espinho, pelo que desde já e de igual modo agradecem a quantos participarem nesta eucaristia.

Espinho, 25 de Agosto de 1994

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luis Alves
Rua 20 N.º 887 - Espinho - Telef. 72 51 29



**Município de Espinho
Câmara Municipal de Espinho
Anúncio**

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA CONCESSÃO DO SERVIÇO DE TRANSPORTES COLECTIVOS URBANOS DE ESPINHO

José Barbosa Mota, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público, em cumprimento da deliberação tomada pela Câmara Municipal de Espinho em sua reunião ordinária realizada em 26 de Julho de 1994, que se encontra aberto concurso público, pelo prazo de 30 dias úteis, contados do dia seguinte ao da publicação do presente anúncio no Diário da República, para a adjudicação da concessão em título, de acordo com o Programa de Concurso e Caderno de Encargos aprovados para o efeito.

As propostas a apresentar pelos concorrentes deverão ser entregues em carta lacrada no Departamento de Equipamentos Básicos da Câmara Municipal de Espinho, sito no Largo Dr. José Salvador, Apartado 150, 4502 Espinho Codex, contra recibo, ou enviados pelo correio em carta registada com aviso de recepção por forma a serem recebidas até às 16 horas da data fixada para a admissão ao concurso.

As propostas a apresentar serão abertas na primeira reunião da Câmara Municipal que se seguir ao termo do prazo para entrega das mesmas.

O Caderno de Encargos e Programa de Concurso encontram-se à consulta dos eventuais interessados no Departamento de Equipamentos Básicos, durante o horário normal de expediente, onde poderão ser adquiridos exemplares ao preço de 5.000\$00.

O concorrente para ser admitido ao concurso terá de efectuar uma caução provisória no valor de 50.000\$00, prestada em dinheiro ou garantia bancária e juntar à sua proposta o documento comprovativo.

E eu, (assinatura ilegível), director do Departamento de Equipamentos Básicos, o subscrevi.

Paços do Município de Espinho, 02 de Agosto de 1994.

**O Presidente da Câmara,
José Barbosa Mota**

Luís Marques Gomes

MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO

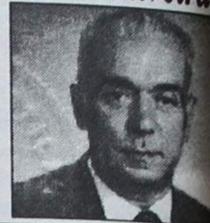
Seu sobrinho, João Marques dos Santos Torres, comunica às pessoas das suas relações e amizade, que manda celebrar missa pela passagem do 1º aniversário do seu falecimento no próximo sábado, dia 27, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho e domingo, dia 28, pelas 8 horas na Igreja da Freguesia de Silvalde, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a estes piedosos actos.

Alberto Soares Correia de Oliveira

MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO

Na próxima terça-feira dia 30 do corrente, a viúva e filhos do saudoso finado Alberto Soares Correia de Oliveira, mandam celebrar na Igreja Matriz desta cidade, pelas 19 horas (7 da tarde), missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a assistência das pessoas amigas, ao piedoso acto.

Espinho, 25 de Agosto de 1994



Fernando Rodrigues

MISSA DO 2º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhos, netas e restante família comunicam às pessoas das suas relações e amizade, que mandam celebrar missa em sufrágio de sua alma, dia 27, sábado, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho. Pelo que antecipadamente agradecem a quantos participarem em tão piedoso acto.



D. Maria Amélia de Medeiros (Café Lausanne)

MISSA DO 2º ANIVERSÁRIO

Seu marido, filhos, noras, genros, netos, irmãos, cunhados e restante família, vêm, por este meio comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 1 de Setembro, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde, pelo que antecipadamente e de igual modo agradecem a quantos participarem em tão piedoso acto.



**Município de Espinho
Câmara Municipal de Espinho
Aviso**

ROLANDO NUNES DE SOUSA, VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO.

Faz público que por deliberação desta Câmara Municipal de 14 de Junho do corrente ano e sancionada pela Assembleia Municipal na 4ª Reunião da 3ª Sessão ordinária daquele Órgão Deliberativo, foi aprovada a ALTERAÇÃO À TABELA DE TAXAS E RESPECTIVO REGULAMENTO, as quais produzirão os seus efeitos legais a partir do dia 1 de SETEMBRO próximo e que os mesmos se encontram à disposição dos eventuais interessados, para consulta, na Repartição de Rendimentos Municipais e Contencioso, durante o horário normal de expediente.

Espinho e Paços de Município, 12 de Agosto de 1994.

**O vereador com competências delegadas
Rolando Nunes de Sousa**

Homenagem a Espinho da poetisa Amélia Vilar

Contradição

Amélia Vilar, de seu nome completo Amélia de Guimarães Vilar, nasceu no Porto em 6 de Outubro de 1889 e era filha do musicólogo José Joaquim Marques Vilar.

Manifestou muito nova a sua vocação para as letras, tendo-se estreado, em 1916 com o livro "Lágrimas", prefaciado pelo dr. Campos Monteiro.

Costa Verde! - não entendo Por que te chamas Espinho! Se pesquisa, não desvendo Espinhos no teu caminho.

Nem sequer nesse caminho Que nos desvia da praia; Por que te chamas Espinho Se pareces de cambraia?

Caminho de piso suave Quem desdenha de pisar? Quem o pisar será ave E voará sem voar...

Depois, deu à estampa, "Amorosos", "O Meu rosário", "Beijos sadios", "Morrendo...", "Pecados de toda a gente", "Castália", "Amores", "Fogo sagrado", "Música de silfos", O "drama de Foberla Espanca", "Bailarico de cantigas", "Sonhos e segredos", "Memórias da minha infância", "Quebrida", "Aguarela Verde" e "A

minha antologia".

Fundou e dirigiu o mensário de Arte e Literatura "Mulheres do Norte", entre 1925 e 1927 e foi redactora do semanário de teatro "Pontas de Fogo" e, ainda, do "Diário do Porto".

Deixemos aqui o seu autorretrato:

Vem do berço o poeta que

Espinho! - Por que te chamas Aquilo que tu não és, Se afagas, cinges e amas O mar que te beija os pés?

Espinho? - Não sei porquê... As razões não são nenhuma. Não é nome que se dê A um paraíso de espumas.

Paraíso onde as crianças Em tardes de maré-viva, São barquinhos de esperanças E de sonhos à deriva;

Paraíso onde as mulheres Em noites de densas tunas, São ramos de malmequeres A ondular sobre as dunas;

Paraíso onde os velhinhos Olham as pernas à vela Para esquecer os espinhos Com que a saudade os flagela...

Paraíso em que as flores São búzios, algas e peixes! Com tais jóias e favores Eu não sei de que te queixes...

em mim sou. Este fenómeno mais fundo radicou a minha confiança em sobreviver. Optimista, sem paixões nem egoismos, eis o que eu sou, sem importância nenhuma".

De Amélia Vilar, que faleceu no Porto em Março de 1978, deixamos aqui esta bela poesia, muito rara, dedicada a Espinho, sob o título "Contradição":

O mar verde e o céu azul - De inegalável recorte - São teus desde o norte ao sul E do sul até ao norte!

Espinho? Não! - No teu nome Há um engano evidente. Se matas, matas a fome Ou tonificas a gente!

Nasceu de grande tristeza Esse teu nome, por certo. ESPINHO diz amargura... COSTA VERDE - céu aberto!...

Como deve ser a nossa cara metade?

É natural que alguém pense ao ler estas notas que somos refractários aos encantos do belo sexo, ou temos pela beleza feminina o mais cruel dos desprezos. Não senhor! Nem isso, nem sequer desgostos na vida que vivemos, maritalmente falando. Temos, pelo contrário o maior respeito pelas sogras... dos outros e, quanto às restantes mulheres, a mais profunda admiração.

Mas não podemos, e isto é pecha que por certo nos vem do berço, deixar de reconhecer a dificuldade extrema em que um aspirante a casamento se encontra ante a escolha daquela que há-de ser a sua companheira na velhice. Porque... enquanto não chegamos a carreira e as varizes, fácil será a um homem dizer para consigo que se enganou mas, depois dos sessenta, já não é fácil dizer isso porque se falha a que temos, encontramos outra só a troco de uma carteira recheada, e depois...

Portanto e para de qualquer forma ajudar aqueles que nos ajudam, aqui ficam nove sugestões:

Alta?



Nem muito, nem pouco

Jovem?



Nem muito, nem pouco

Bem formada?



Nem muito, nem pouco

Musicófila?



Nem muito, nem pouco

Ancófila?



Nem muito, nem pouco

Evófila?



Nem muito, nem pouco

Desportiva?



Nem muito, nem pouco

Amorosa?



Nem muito, nem pouco

Os principais rios do mundo

Nomes	Países	Km	Nomes	Países	Km
Mississipi-Misouri	EUA	7.200	Tapajós	Brasil	1.992
Nilo	Egipto	6.509	Xingú	Brasil	1.980
Amazonas	Brasil	6.200	Japurá	Brasil	1.848
Jenessei	Sibéria	5.500	Vermelho	Argentina	1.800
Yang-Tse-Kiang	China	5.200	Dnieper	Rússia	1.800
Obi	Sibéria	4.390	Parnahyba	Brasil	1.716
Paraná	Brasil	4.300	Itaicurú	Brasil	1.650
Volga	Rússia	3.600	Negro	Brasil	1.551
Juruá	Brasil	3.283	Ohio	EUA	1.500
Madeira	Brasil	3.240	Urugay	Brasil	1.500
Purús	Brasil	3.210	Ivá	Brasil	1.452
S. Francisco	Brasil	3.161	Don	Rússia	1.450
Rio Grande Norte	Brasil	3.000	Colorado	México	1.353
Ganges	Indostão	3.000	Rio Grande	Brasil	1.353
Danúbio	Europa	2.800	Iguassú	Brasil	1.320
Tocantins	Brasil	2.640	Rheno	Europa	1.300
Orinoco	Venezuela	2.617	Rio das Velhas	Brasil	1.135
Araguaya	Brasil	2.607	Tieté	Brasil	1.122
Paraguay	Brasil	2.078	Vistula	Europa	1.100
Ucayale	Perú	1.992	Mearim	Brasil	1.095
			Jequitinhonha	Brasil	1.082
			Parayba do Sul	Brasil	1.058
			Jutahy	Brasil	1.056
			Loire	França	990
			Rio das Mortes	Brasil	990
			Tefé	Brasil	990
			Doce	Brasil	977
			Paranahyba	Brasil	957
			Tejo	Portugal	900
			Guyabá	Brasil	829
			Rhodano	França	812
			Parapanema	Brasil	800
			Sena	França	779

Cadeia da sorte



...quem encontrar esta garrafa deve copiar a carta 15 vezes e enviá-la a 15 amigos se não quiser ver a sua vida cortada por uma desgraça...

Magazine em férias

Desporto

No mar de Espinho

Primeira regata de kaiaks resultou num belo espectáculo

Realizou-se em Espinho, em 21 de Agosto, a 1ª regata de kaiaks de mar.

A organização contava com 38 inscrições, das quais se apresentaram em prova apenas 22, com embarcações k1, k2 e k2 misto, num total de 26 concorrentes.

Com um circuito de 8 quilómetros, com partida de terra

e com mar encrespado a aumentar o grau de dificuldade e a contribuir para o espectáculo, a prova iniciou-se cerca do meio dia.

Após 42 quilómetros de prova chegava a primeira embarcação, seguida das restantes, todas dentro do tempo regulamentar (20 mm após o primeiro).

As classificações foram as seguintes:

K2 - 1º Artur Pereira/Américo Magalhães (Vikings Oporto Kaiak Club); 2º Dario Nogueira/Joaquim Gomes (Clube Náutico de Crestuma); 3º Miguel Mota/Costa Mota (Tuaregs Kaiak Clube de Lisboa).

K1 - 1º Artur Pinto (Clube Náutico de Crestuma); 2º Eduardo Gomes (idem); 3º Sérgio Ferreira (idem); 4º Eduardo Taveira (Goltziana); 5º Armando Vilas Boas (Vikings Oporto Kaiak Clube).

K2 misto - 1º Luis Carneiro/Maria Ana Almeida (Vikings Oporto Kaiak Club).

De destacar igualmente a presença de dois concorrentes espinhenses, que sem experiência alguma, se lançaram ao mar e

corajosa e desportivamente minaram a prova dentro do tempo regulamentar.

Estiveram presentes na regata dos prémios o presidente da Câmara Municipal de Espinho, o presidente e o secretário da Junta de Freguesia de Espinho.

A organização esteve a cargo da Secret Spot que, por não intermédio, agradece o patrocínio da Junta de Freguesia de Espinho, sem o qual teria sido impossível levar a efeito a competição, assim como o apoio edilidade, das duas corporações de bombeiros da cidade, da Câmara Municipal de Espinho e da Federação Portuguesa de Canoagem.

Os responsáveis pela 1ª regata de kaiaks em Espinho pensam repetir-na em 1995, se possível com maiores apoios.

VENDE-SE APARTAMENTO T3

Junto às Amoreiras (Lisboa)

Telefone, 01 - 388 80 74

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco - Dr.ª Eva Pacheco - Dr.ª Lígia Ferreira - Dr.ª Palmira Castro - Dr.ª Cristalina Aguiar - Dr.ª Paula Amorim - Dr.ª Maria do Carmo - Dr. Horácio Monteiro da Costa - Cirurgia Estética - Maxilo Facial

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

RIBESCAPE

- GARANTIA
- PREÇO
- QUALIDADE
- RAPIDEZ
- ESTACIONAMENTO
- PESSOAL ESPECIALIZADO
- TÉCNICA

Abertos também aos sábados de Manhã

RUA DO LOUREIRO

Tel. 7310312 - ESPINHO (Zona Industrial)



Empregado/a de escritório

Empresa sediada nos arredores de Espinho

necessita empregado/a de escritório para entrada imediata:

Pretendemos:

- 12º ano de escolaridade como habilitações mínimas
- conhecimentos de contabilidade
- conhecimentos de informática
- conhecimento preferencial do sector administrativo

Resposta a este jornal ao nº 2676 enviando o seu curriculum vitae detalhado e telefone

PASSA-SE

Pub no centro de Espinho. Com óptimo rendimento. Por bom preço. Contacte-nos.

PREDILEI - MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

Bolhão - Fiães - 4534 Lourosa
Tls. 7648505-7646613-7646014-7451087
Fax 7646284 - Telex 22563 P

Último sábado de música ao vivo

Na esplanada do café Athena em Anta (Largo da Igreja - Anta)

Telef: 72 53 56

Alugam-se apartamentos T0, T1, T2, T3

Completamente mobilados com:

- Cozinhas completamente equipadas
- TV satélite
- Telefone independente
- Lugar de garagem

Rua 62 nº 15
telef: 731 08 51
731 08 52
Fax: 731 08 53

SENHORES EMIGRANTES GRANJA - ESPINHO

T2 + 1 - T3 desde 12.900 c.

0936 807521

AEROSOLTUR
VIAGENS E TURISMO



CONHEÇA O MUNDO ATRAVÉS DE NÓS

- Viagens de Avião (Turismo ou Negócios) • Navio (Cruzeiros)
- Comboio • Excursões em Autopullman • Reserva de Hóteis e Apartamentos • Rent-a-Car • Obtenção de Passaportes e Vistos

PORTUGAL
Rua 28 N.º 667 - 4500 ESPINHO
☎ 725302 - 725327 • Telex 28316 ARSOL

BRASIL
• Pimétrô Agência de Viagens, Lda.
Rua Alcântara Machado, 36-s - 1009 RIO DE JANEIRO
☎ 233-3180 - 233-3229

VENEZUELA
• Agência de Viagens Atlas
Manduca a Puente Yanes - Edifício Polo Azul CARACAS 1011
☎ 5614055 - 5614111 • Telex 29938 ATLAS

RESTAURANTE

Engenho Velho

CAFÉ — RESTAURANTE — SNACK-BAR

Serviço e sala própria p/ casamentos, baptizados, comunhões, etc.

Belarmino Herculano Neves Ferreira

Lapa - S. Paio de Oleiros - Telef. 7649313 - 4535 LOUROSA

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

Casa Fernandel

Acerto de Chaves c/ Máquina Electrónica

GRANDE SORTIDO

Cutelarias Profissionais Domésticas c/ amolações • Louças • Ménage • Brinquedos
Gravador de identificação • Vidros acrílicos • CARIMBOS RÁPIDOS

Rua 23, N.º 199 - 4500 ESPINHO - Telefone, 72 06 48

Moradia na Granja CONSTRUÇÃO/ARQUITECTURA INVULGAR

Nova, junto ao mar, 4 frentes, 4q., 1 suite, 2 salas de jantar, chaminé, lareira, salão c/ 80 m², gar. 4 carros. Acab. de luxo. Valor 65.000 - Aceita-se permuta de parte de pag. por andar. Inf: 762 80 92



CLÍNICA ORTODONTIA

— APARELHOS FIXOS —

Dr. Carlos Ramos

Rua 19 N.º 342 Sala 1.3 — Tel. 02.723472 — 4500 ESPINHO

PRECISA-SE Empregada doméstica

Interna, c/ experiência para casal c/ criança

Folga semanal e regalias sociais

Contactar dia telef: 722191 - noite 725099

Para além do ponto conseguido "tigres" revelaram potencialidades

Felgueiras, 1 Espinho, 1

O Sporting Clube de Espinho conquistou em Felgueiras um precioso ponto. E muito merecido.

Ao fazer um golo na própria baliza, em lance infeliz do médio Beto, quando não tinham decorrido, ainda, vinte minutos de jogo, a equipa de Norton de Matos poderia ter entrado em pânico e facilitar, deste modo, a vida ao adversário. E se é certo que o Felgueiras teve a partir de então uma maior tendência atacante, não é menos verdade que os "tigres" se revelaram serenos e seguros em todas as situações de perigo, que aliás não foram muitas.

Foi uma boa resposta ao ímpeto atacante local, não permitindo "abusos" na sua área, sus-

ceptíveis de colocarem em risco a baliza de Luis Manuel.

O importante era manter essa estabilidade pelo menos até ao intervalo. Depois se veria...

Aconteceu que breves minutos após o recomeço, o Espinho empatou. Foi autor do golo o avançado Bolinhas, que num remate à meia volta acabou por desfeitear o guarda-linha local.

Tudo voltava ao princípio, agora com o Sporting de Espinho a revelar outra disposição, mais confiante em si próprio, mais seguro. A serenidade percorreu todos os sectores da equipa. O próprio Luis Manuel evidenciava os melhores reflexos nas suas saídas ao encontro dos adversários e da bola. Tudo isso terá contrariado os "projectos"

do Felgueiras, traduzidos, como é evidente, pela sua vontade em marcar de novo. Na contestação desse facto evidente, estiveram os mais experientes jogadores "tigres", ao afrouxarem o ritmo e não permitindo, por outro lado, que o Felgueiras ficasse mais tempo com o esférico em seu poder.

Quer de um lado quer do outro, foram visíveis as insuficiências de produção dos dois sectores atacantes. Mas o menos mau foi, sem dúvida, o "onze" treinado por Norton de Matos, que chegou a ter fases de bom futebol, com trocas de bola reveladoras de uma sincronização quase perfeita.

Por tudo isso, o Sporting de Espinho deixou na terra do pão de ló, boa cotação. Não vai ser fácil aos outros clubes passarem "incólumes" no estádio que tem o nome do dr. Machado de Matos. O técnico Jorge Jesus está a preparar uma grande equipa. O futuro o dirá.

Para começar, não foi nada mau para os espinhenses. A afinação total virá com o tempo. Para já, foram óptimas as indicações recebidas da equipa através da sua actuação. Todos quantos se deslocaram a Felgueiras vieram de lá satisfeitos, não apenas com o ponto da igualdade, mas também e sobretudo com o trabalho produzido.

Jogo realizado no Estádio do Felgueiras, sob a arbitragem de Isidoro Rodrigues, de Viseu, auxiliado por Álvaro dos Santos e Paiva Lemos.

Cartões amarelos: Duca, aos 28 minutos; Cardoso, aos 38'; Luís Miguel, aos 80'.

Marcadores: Beto aos 18' na própria baliza e Bolinhas, aos 51'.

Ao intervalo: 1-0.

Felgueiras: Rui Cruz; Crisanto, Acácio, Paulo Lima Pereira e Jorginho; Costa (Miguel Lima Pereira, aos 82'), João (Frank, aos 70') e José Joaquim; Cristic, Klint e Levis.

Treinador: Jesus.

Espinho: Luis Manuel; Amadeu, Duca, Cerqueira e Vítor Santos; Diogo, Cândido (Slagalo, aos 88') e Beto; Milo (Artur Jorge, aos 27'), Cardoso e Bolinhas.

Treinador: Norton de Matos.

Resultados

Amora - Académica	4-2
Leça - Estoril	1-0
Felgueiras - Espinho	1-1
P. Ferreira - Rio Ave	0-1
Aves - Penafiel	0-0
U. Lamas - Famalicão	1-0
Feirense - Portimonense	2-2
Torreense - Nacional	1-2
Campomaiorense - Ovarense	5-2

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Campomaior.	1	1	0	0	5-2	2
Amora	1	1	0	0	4-2	2
Leça	1	1	0	0	1-0	2
Rio Ave	1	1	0	0	1-0	2
U. Lamas	1	1	0	0	1-0	2
Nacional	1	1	0	0	2-1	2
Felgueiras	1	0	1	0	1-1	1
Espinho	1	0	1	0	1-1	1
Aves	1	0	1	0	0-0	1
Penafiel	1	0	1	0	0-0	1
Feirense	1	0	1	0	2-2	1
Portimonense	1	0	1	0	2-2	1
Académica	1	0	0	1	2-4	0
Estoril	1	0	0	1	0-1	0
P. Ferreira	1	0	0	1	0-1	0
Famalicão	1	0	0	1	0-1	0
Torreense	1	0	0	1	1-2	0
Ovarense	1	0	0	1	2-5	0

Marcadores

Bolinhas 1

Kapa poderá assinar pelo Espinho

O lateral esquerdo Kapa encontra-se a treinar com o resto do plantel do Sporting de Espinho, desde o princípio da semana, estando bem encaminhadas as negociações para um eventual acordo entre ambas as partes.

Caso se concretize o negócio com Kapa, jogador que já representou o Sporting de Braga e o Académico de Viseu, o Sporting de Espinho poderá colmatar um das lacunas do seu plantel, concretamente para o posto de defesa esquerdo, desde a saída de Laureta.

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. 721975
Horário: das 9 às 18h30

Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS, ADSE, CGD

Telefone, 728693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

ALUGA-SE OU VENDE-SE ESTABELECIMENTO

C/ 100 m2 de área
+ 50 m2 de cave e 60 de logradouro
Rua 30 n.º 600

Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

MÍLTON PINHO GLÓRIA RODRIGUES

SOLICITADORES
GABINETE DE CONTABILIDADE

Rua 28 n.º 583 r/c - Espinho — Telef. 720584 - Fax 721687

MANICURE

Para
Cabeleireiro
Manuel

Rua 62 n.º 35
Telef. 72 07 17
ESPINHO



Rua 14 n.º 880
4500 ESPINHO
Telef: 02 - 731 29 08

Rio Largo homenageia Joaquim Casal

No sábado, dia 27, o Rio Largo vai prestar uma homenagem a Joaquim Casal, o mais antigo atleta do clube.

O programa irá constar de um jogo de veteranos entre o Rio Largo e a equipa do Crenes da Corunha, a ter início às 17 horas.

Evergando sempre a camisola do Rio Largo, nos bons e nos maus momentos, Joaquim Casal foi um exemplo de dedicação e fervor clubista. Hoje, com 52 anos, aquele antigo director do clube está incapacitado de praticar futebol, motivo pelo qual a direcção do Rio Largo resolveu praticar um acto de justiça promovendo uma homenagem.

No final, haverá um jantar de encerramento nas instalações do clube.

Ténis Torneio de infantis no CTE

O Clube de Ténis de Espinho vai organizar no próximo fim de semana um torneio de ténis destinado a jovens com idade até aos 12 anos, incluído no calendário oficial de provas da federação.

Neste torneio, que já conta com inscrições do Algarve, Setúbal, Lisboa, Coimbra, Porto, Viana do Castelo, poderemos ver em acção os atletas espinhenses que mais se têm destacado a nível nacional: Pedro Leão (vencedor na semana passada do Torneio das Termas de Luso), Leonardo Tavares e Guilherme Sousa, além de outros jogadores pertencentes ao CTE.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 36/94, relativo a 4 de Setembro de 1994. Prognóstico "Defesa de Espinho, redacção desportiva:

Leixões - Marco	1
Varzim - Freamunde	1
Amarante - Maia	2
Lousada - Vizela	X
Caldas - Marinhense	1
Oliveirense - Águeda	1
U. Santarém - Sanjoanense	2
U. Coimbra - Peniche	1
Alverca - Montijo	1
Juventude - Olhanense	2
Odivelas - Louletano	2
Atlético - Elvas	X
Casa Pia - Ol. Moscovide	X

EDIFÍCIO "SORAYA"

A QUALIDADE QUE FALTAVA EM ESPINHO

★ A TRANQUILIDADE IDEAL DO SEU LAR

ÂNGULO DAS RUAS 14 E 37

T1 (95 m²) • T3 (180 m²) • T4 (270 m²) • Lojas

Apartamentos com grandes áreas, acabamentos de luxo e local privilegiado. Isolamento térmico e acústico, vidros duplos, vídeo-porteiro, elevador, arrumos (30 m²), parabólica, garagem e muito mais... Facilidades de pagamento.

Soc. Turística Salgueiral, Lda.
Apartado 80
Telef. 7322036; Fax 7323669
SILVALDE - ESPINHO

TEMOS AINDA:

Lojas: Rua 23 (58/60/68/75 m²)

Loja: Rua 30 e 19 (200 m²)

Garagens: Rua 21 e 30

Jovem acusa de agressão o padre de S. Félix da Marinha

Uma jovem espinhense apresentou queixa na Guarda Nacional Republicana do posto de Arcozelo contra o padre de S. Félix da Marinha sob a acusação de a ter agredido, quando no passado dia 19 se deslocou à residência paroquial daquela freguesia, acompanhada de uma irmã, para tratar do baptizado de um filho desta última.

Maria do Carmo, de 30 anos de idade, solteira, residente em Espinho, funcionária de uma empresa de exportação com

sede em Rio Meão, veio à redacção do nosso jornal revelar ter sido agredida por aquele sacerdote e mostrar os efeitos da agressão, traduzidos por uma mancha negra no braço esquerdo, em consequência, segundo declarou, de ter sido agarrada pelo padre, ao mesmo tempo que este lhe dava duas palmadas no cachão.

Segundo a Maria do Carmo, o incidente surgiu na sequência dos "modos bruscos" como ela e a irmã foram recebidas pelo sacerdote, de-

pois de muito tempo de espera junto da residência paroquial.

Ainda segundo a jovem, foi ao chamar a atenção do padre para o seu comportamento, que ele a agarrou pelo braço e a pôs na rua. Acrescentou que a irmã "teve de fugir para não ser também agredida".

Depois, deslocou-se ao posto da GNR apresentar queixa, foi a seguir a um médico e veio, por fim, ao nosso jornal, para nos contar a sua versão sobre o sucedido.

Pároco diz ter agido "indignado e revoltado"

O pároco de São Félix da Marinha rev. José Torres Maia, ouvido pelo nosso jornal sobre o incidente, entre outros considerandos, deu sobre o caso a seguinte versão:

Ao chegar, no jardim fronteiro à residência, duas senhoras novas falavam alto, visivelmente mal dispostas. Eram 20h10 minutos. Pediram para dizer uma palavrinha, mas vi logo que era uma questão complicada e que deveria ser atendida com o tempo que na altura me faltava. Disse-lhes para esperarem. Sentei-me para jantar às 20h15 e, às 20h28 estava já a abrir a porta, explicando a antecipação e dispondo-me a atendê-las com calma.

Entretanto, uma das senhoras, discutindo e minimizando normas da Igreja que os párocos devem cumprir, em vez de ajudar a resolver o problema de imediato, altercava cada vez mais, pondo-me os nervos ao rubro. Tudo parecia premeditado, tanto mais que ela não era parte interessada no caso.

Não sendo, naquelas condições, possível o diálogo, porque recusava todas as soluções apontadas, decidi-me a sair. Não podia fazer excepções, visto que ainda há dias tinha recusado, num caso semelhante.

Na entrada da residência, junto ao portão grande, a mãe

que queria baptizar o bebé, sugere que poderia fazer a preparação na sua terra natal e eu anuíe adiantei que também aceitaria que a fizessem numa paróquia vizinha, embora não sejam essas as normas diocesanas.

Despedi-me convencido de que iriam fazer tentativas e, depois, aparecer-me. Caso as portas se fechassem todas, eu cá estaria para resolver o problema. Tratava-se de uma madrinha que teria chegado de França e queria baptizar o bebé. Os pais nunca apareceram para fazer qualquer inscrição e, muito menos, para se prepararem.

Tendo regressado à minha mesa de trabalho para acolher quem eventualmente me procurasse, como dali a momentos aconteceu, sou surpreendido pela voz da senhora que não era mãe da criança que, à porta da residência me insulta insistentemente com o epíteto de "mal educado".

Exasperado, dirigi-me a ela e a mandei-a pôr-se lá fora, pegando-lhe mesmo por um braço e, depois, pondo-lhe a mão entre as costas e a cabeça, para que se afastasse. Na saída, não me contive que não lhe chamasse "estúpida".

Regressei ao interior da residência e bati a porta, porque, assim indignado e revol-

tado, não estaria em condições de atender ninguém até que me recompusesse.

Sentando-me, acabei por sentir um terrível mal-estar e as forças a faltarem-me. O meu coração sentiu terrivelmente os efeitos do choque e eu temi por algo de terrível, porque tenho um bloqueio cardíaco e não posso sequer ser operado, a não ser a algo de muito urgente e com anestesia muito leve, como já me aconteceu.

Entretanto, reabri a porta e atendi pelo menos dois pares de noivos, com a maior solicitude, desabafando logo com os primeiros a minha surpresa e indignação, quando eu apenas tinha urgido o cumprimento de normas da Igreja e seguindo o ritmo de 12 anos de vida paroquial nesta paróquia de São Félix da Marinha, onde se fez um trabalho pastoral (não falo de obras materiais, demasiado à vista), que é reconhecido pelo Povo de Deus, por colegas e pelos meus superiores hierárquicos.

E não aceito que pessoas estranhas à paróquia desestabilizem um ambiente ou comprometam um esforço constante, sacrificado e de inteira doação a este Povo, que bem o reconhece.

Até meteu polícia...

Quando a morte dum cão também pode ser notícia...

Nem só quando o homem morde um cão, a notícia vem nos jornais. Isso também pode acontecer se esse mesmo cão morrer atropelado.

Ora vejamos:

Seriam 9h20 da manhã da passada sexta-feira quando aqui em frente ao nosso jornal um cão de estimação, foi vítima de atropelamento mortal por um automóvel que circulava na Rua 26.

Em gozo de férias em Espinho, uma família de emigrantes em França trouxe consigo o seu cão - bonito animal de pequena estatura, traquina, de cor castanha - o qual ao atravessar a rua na direcção das traseiras do tribunal, foi atropelado pelo tal veículo. Teve morte instantânea. Depressa o focinho ficou ensopado numa poça de sangue.

Seria mais um cão morto na estrada, neste caso numa rua citadina, se não ocorresse de seguida cenas lamentáveis, com o condutor do automóvel a levar uns bons sopapos e pontapés e uma das portas do veículo a ficar bastante amolgada.

Chamada a polícia, esta compareceu de pronto com uma brigada especializada em problemas de trânsito. Os agentes tomaram notas, mediram distâncias com uma fita métrica, e identificaram os intervenientes, em especial o condutor e o dono do cão. Documentos relativos ao animal foram também presentes aos polícias. Tudo como se a vítima houvesse sido uma pessoa! Só não sabemos se o indivíduo que seguia ao volante do automóvel teve de soprar o balão para que fosse medido o grau alcoólico...

Juntou-se gente. Familiares do dono do cão choravam convulsivamente. Aos gritos, a dona dizia que nunca mais punha os pés em Espinho. Teve de regressar a França sem o seu companheiro. Ficava em estado de choque. Isto depois de ter estado internada no hospital com problemas cardíacos. Tudo por cauda da morte do animal!

No número 601 do prédio da Rua 26, houve quem ouvisse de véspera o cão a uivar, o que normalmente não é de bom agouro. Que relação terá esse facto com o acidente mortal?

Restava o enterramento da vítima. Mas como, se ali as casas não têm

quintais? O problema foi solucionado por uma jovem, que assistindo do alto de uma varanda aos acontecimentos, sem esconder a sua emoção e o seu amor pelos cães, logo se prontificou a levar o corpiño do animal para sua

casa, em Anta e enterrá-lo no quintal. Aqui fica a história de um cão francês, que veio com os donos para Espinho, em tempo de férias e terminou aqui os seus dias de forma inesperada e trágica.



O pobre cão teve morte instantânea

ST
EF
AN
EL

ESPINHO

ÂNGULO DAS RUAS 12 e 2

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS * REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, Nº 601, 2º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 * MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA E FOTOMONTAGEM EM "DEFESA DE ESPINHO" * IMPRESSÃO - NAVEPINTER, INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA - E.N. 14 (km 7,05) - Apt. 121 - 4471 MAIA Codex - Tels. 9411085-9485631-9485564 - Fax 9411084 * TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES * DEPÓSITO LEGAL Nº 1604/83 * MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO